ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 85
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Politica bahiana

Rio, 27

O dr. J. Seabra, ministro da viação, recebeu telegrammas de S. Salvador, participando ter sido firmado um acôrdo politico entre os democratas e o governo do Estado.

Pelo acôrdo em questão os democratas darão doze deputados contra trinta governistas, entrando dois senadores democratas.

O marechal Hermes

O marechal Hermes assistirá hoje a exhibição de uma fita cinematographica, mostrando o desenvolvimento da construcção da ferrovia noroeste.

A catastrophe da Copacabana

Os jornaes continuam a tratar da catastrophe da Copacabana.

Na edição de hoje dão os retratos da tripolação da canôa que recolheu os cadaveres das victimas;

Não obstante os esforços empregados não appareceram ainda os corpos do tenente Frederico Borges e sua esposa.

A flotilha de Matto-Grosso

E' intenção do governo reforçar a esquadrilha de Matto-Grosso.

Motivará essa resolução a necessidade de fazer respeitar ali a nossa soberania, ameaçada de um momento para outro em face das incursões dos navios de guerra paraguayos, quer revolucionarios quer legalistas.

Dr. Lacerda de Almeida

Consta que o dr. Sebastião de Lacerda, deixará o cargo de secretario geral do governo do Estado do Rio, visto desejar obter uma licença por motivo de molestia.

Ainda as saias-calção

Duas senhoritas foram hontem vaiadas no bairro de São Christovam, simplesmente porque estavam vestidas de saias-calção.

Plano incendiario

A policia descobriu um plano para incendiar a fabrica de licores, xaropes e vinagres, de propriedade de Amaral, Gomes & C.

O plano foi descoberto na occasião em que começava a fumegar no estabelecimento o rastilho que os bombeiros apagaram com presteza.

Constatado o facto criminoso, a policia procura o culpado.

Escola de grumetes

Brevemente será aberta concorrencia publica para a construcção de um edificio apropriado á futura escola de grumetes.

Consta que a projectada escola será estabelecida fóra daqui.

O general Dantas Barretto

O general Dantas Barretto, ministro da guerra, visitou demoradamente a *Villa Militar*, Deodoro.

Fallecimento

Falleceu o conhecido negociante Gustavo Lajouse.

Jornalista enfermo

Acha-se enfermo o jornalista Ernesto Senna, da redacção do *Jornal do Commercio*.

Dr. Affonso Machado

Regressa da Europa o medico do exercito, dr. Affonso Machado.

Escola naval

Do cargo de director da Escola Naval foi exonerado o almirante Justino Proença.

Viajantes illustres

Desembarcaram aqui os drs. Claudio Williman e Luiz Iaquerdo, ex-presidente do Uruguay e ministro do exterior do Chile, respectivamente.

Foram gentilmente recebidos pelos representantes do presidente da Republica e barão do Rio Branco.

Concursos approvados

Foram approvados os concursos de correios de 2.ª entrancia, em Alagôas, e de carteiros, na Parahyba.

Marinha de guerra

Consta que o governo encommendou na Europa diversos navios do rio destinados á flotilha do Amazonas.

General Bormann

Seguiu para a Europa o general Bernardino Bormann, ex-ministro da guerra.

O illustrado official vae incumbido de importante commissão do governo federal.

O seu embarque foi concorridissimo, por militares e civis, tocando no caes varias bandas de musica.

A noroeste do Brasil

Consoante noticiei noutro despacho, o presidente da Republica, assistiu no *Cinema Odeon* diversas fitas da excursão do deputado José Carlos de Carvalho á ferrovia noroeste do Brasil.

Festas italianas

A *Società Italiana di Beneficenza*, commemorou hoje, com grande brilhantismo, o cincoentenario da unificação italiana.

Os afogados da Copacabana

A's 6 horas da tarde, appareceu na praia de Copacabana, o corpo de d. Maria da Gloria Wanderley, cunhada do tenente Frederico Borges.

O corpo deste inditoso official deu á praia por volta de 7 horas da noute.

EXTERIOR

Banco de Portugal

Lisboa, 27

Será nomeado Innocencio Camacho, governador do Banco de Portugal.

Para Bruxellas

Partiu para Bruxellas, afim de assumir a chefia da legação portugueza na capital belga, o dr. Alves da Veiga.

Homenagens funebres

A «Associação do registro civil» realizou uma sessão magna em homenagem aos mallogrados patriotas e republicanos, dr. Miguel Bombarda e almirante Carlos Reis.

Ao serem inaugurados os retratos dos dois illustres patricios, discursaram eloquentemente os drs. Magalhães Lima e Arriaga.

Dr. Affonso Costa

O dr. Affonso Costa terminou as provas de concurso que está prestando na Faculdade de direito.

Foi muito ovacionado ao retirar-se da Faculdade.

Escolas agricolas

O governo resolveu crear escolas agricolas na ilha da Madeira e em Setubal.

«Entente» franco-hespanhola

Paris, 27

Os jornaes auguram bom exito para o accordo (*entente*) entre a França e a Hespanha, relativamente a Marrocos.

O deputado Bissolate

Roma, 27

O deputado socialista Bissolate está indeciso sobre se deve entrar ou não no ministerio, em razão de não concordar com as despezas militares.

O novo ministerio

Consta que foi afinal organizado o novo ministerio que ficou assim constituido: Presidencia do conselho, Giolitte; relações exteriores, marquez Di San Giulianno; justiça, Finacchearo; guerra, general Spingardi; marinha, vice-almirante Leonardi Cattolica; obras publicas, Heitor Sacchi; agricultura, Bissolati; finanças, Facto; instrucção publica, Luigi Credaro.

O cincoentenario da unificação da Italia

Realizam-se hoje nesta capital imponentes festas em commemoração do cincoentenario da unificação da Italia.

Foi aberta a exposição em regosijo a celebre data.

O rei Victor Manuel amnistiou numerosos presos politicos.

Immensa multidão percorre as ruas atroando os ares com exclamações patrioticas.

Chegou o dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil junto as festas do cincoentenario.

Recebido pelo rei em audiencia especial, saudou o ministro Regis a Italia em nome do Brasil.

Um heroe garibaldino

Falleceu o coronel José Missovi, um descendente dos *Mil* de Garibaldi.

Permissão negada

Montevidéo, 27

Aos esculcas brasileiros, ancorados no porto desta capital, foi negada permissão para fazerem exercicios de fogo nas aguas uruguayas.

A revolução no Paraguay

Assumpção, 27

Chegou a divisão naval brasileira.

— O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* partiu para Corumbá, levando numerosos revolucionarios que se tinham abrigado a seu bordo;

— U'a nota official desmente o fuzilamento do dr. Adolpho Riquelme, ex-ministro do interior na presidencia do dr. Manuel Gondra.

Diz a nota que o dr. Riquelme foi morto quando tentava fugir da prisão.

— O ex presidente Gondra acha-se refugiado no Chaco, Argentina.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Selectica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua barão da Victoria, de 1 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Missas—Rezam-se:

Sophia Francisca de Sá, trigesimo dia, 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio, desta cidade, e de Bom Jardim;

Albino José de Andrade Lima, 1.º anniversario, 8 horas, na egreja de Santa Cruz.

Malas—Expedem-se:

paquete *Canoé*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Parabens—Antonio Pernambuco e Antonio Ferreira Girio;

Lei n. 10 — Concelho municipal de Correntes;

Municipio de Correntes—Balancete da receita e despeza durante o anno de 1910;

Municipio de Palmares—Balancete da receita e despeza durante o exercicio de 1910.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador resolveu prover, por acto 23 deste mez, o cidadão Manuel de Araujo Carvalho Caribé, na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e no privativo de orphãos do municipio de Cabrobó, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por acto da mesma data s. exc. prorogou por 30 dias o prazo marcado em portaria de 16 de fevereiro ultimo ao cidadão Rodolpho Lopes Dias para prestar o compromisso legal de sua nomeação de 3.º supplente do juiz municipal de Limoeiro.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 6.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes o srs.: Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Cornelio Padilha, Souza Leão, Joaquim Guimarães, Silva Fragoso, Gonçalves Ferreira Junior, João Elysio e Oswaldo Machado.

Foi lida, submettida a discussão e sem debate approvada, a acta da reunião de 24 do corrente.

Foi tambem approvada a acta da 5.ª sessão, em 22 tambem do corrente mez.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Manuel José de Mattos proprietario da casa n. 55 a rua de Santa Rita, desta cidade, pedindo dispensa do pagamento de impostos atrazados devidos pela dita casa.— A' 3.ª commissão.

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo a copia do parecer n. 8 daquella casa (approvação do contrato do municipio de Olinda com a companhia de Santa Thereza).—A' 3.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia:

Foi submettido á 2.ª discussão e sem debate approvado o projecto deste anno, da camara e de n. 1 (licença ao dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente de algebra do Gymnasio pernambucano).

Esgotta-se á ordem do dia:

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 17.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, Pereira da Costa, José de Godoy, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, Emilio de Andrade, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Severino Montenegro, Casado Lima, Othon de Mello, Lessa Junior e Sergio de Magalhães.

São lidas as actas da sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, dão-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado remettendo, sancionadas, sob ns. 1053 e 1054 duas resoluções do congresso.— Ao archivo.

Officios dos presidentes dos concelhos municipaes de Goyanna a Canhotinho, remettendo balancetes e documentos referentes ao anno de 1910.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

E' lido e vae a imprimir um parecer sob n. 14, da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do bacharel Martinho Garcez Caldas Barretto, promotor de residuos e fundações.—Projecto n. 7.

O sr. Casado Lima, 2.º secretario supplente, pede a palavra para communicar a casa que se encontra na ante-sala o sr. capitão de engenheiros dr. Armando de Oliveira, eleito e reconhecido deputado pelo 1.º districto, e pedindo se designe uma commissão que o introduza no recinto afim de prestar o compromisso constitucional.

Para tal fim o sr. presidente convida os supplentes de secretarios, srs. Casado Lima e Pedro Velho.

Introduzido no recinto, com as formalidades regimentaes, o sr. Armando de Oliveira presta, perante a mesa, o compromisso de que trata o art. 124 da Constituição e em seguida toma assento.

O sr. Pereira da Costa tambem usando da palavra na hora do expediente, diz que lhe é grato ser intermediario de um pedido da Sociedade de artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios no sentido de obter da camara uns favores a que faz jus o proveitoso gremio pernambucano.

Proseguindo, o orador assegura excusar-se de tratar largamente do assumpto, porquanto será elle objecto dos cuidados de uma distinctissima commissão, que o estudará de modo completo para depois trazel-o á consideração da casa.

Termina enviando á mesa uma petição da referida sociedade, solicitando isenção de impostos para as officinas que ella mantém nesta capital.

Lida a referida petição, é enviada á commissão de fazenda e orçamentos.

O projecto apresentado pelo sr. José de Godoy em sessão anterior e que, á falta de numero, ficára sobre a mesa, julgado objecto de deliberação, vae a imprimir.

Não havendo mais quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Posto a votos o parecer n. 13, cuja discussão fôra encerrada em sessão anterior, é approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando se antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 5, (melhora de reforma) e trabalhos de commissões.

×

Pela faculdade

Remetteram-nos hontem:

«Illm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Queixou-se ha poucos dias, na secção livre do *Diario*, um academico de direito que obteve approvação simples, grão 2, em uma cadeira em que diz ter prestado bom exame.

Em compensação ficou muito satisfeito um menino que de Alagôas veio prestar exame do primeiro anno, e conseguiu bôa approvação em direito romano, cadeira do dr. Netto Campello, que certamente não o viu copiar a prova, onde, apesar disso, escreveu *fucções* em logar de funcções, *tes* em logar de tres, *qem* em logar de quem, *prodigios* em logar de prodigos, e, como estas, muitas outras sandices que v. s. facilmente poderá analysar.

Como uma demonstração de sua imparcialidade alterou, contra as disposições do codigo do ensino, a ordem da chamada, a fim de que o desprotegido menino aproveitasse o trem do dia seguinte e não ficasse, como os outros estudantes, esperando por mais algum tempo o momento opportuno da prova oral.

O dr. Netto Campello é incapaz de uma approvação immerecida, mesmo a pedido de um collega.

Em cada anno, como agora, uma ou duas reprovações salvam as apparencias de sua moralidade que, para muitas pessôas que o conhecem de perto, não passa da mais requintada hypocrisia.

Em certas occasiões é um fiscal muito vigilante na prova escripta, mas em outras é o mais cego de todos os cegos porque não quer vêr o que se passa a dois palmos de sua barba.

Ha pouco tempo forneceu a um academico, tambem desprotegido e que não sabia o ponto, a traducção das Institutas para que elle, de compendio á mão, elaborasse a escripta.

Foi approvado plenamente, grão nove.

Esta é a justiça do dr. Netto Campello, mas, se justiça houvesse na banca do primeiro anno, não escapariam da reprovação aquelles que repetissem textualmente as impagaveis prelecções que o illustrado professor acaba de publicar e está vendendo a seus discipulos.

Em outra missiva indicarei algumas das singularidades que o dr. Netto diz ter colhido «na vastidão do campo e na fecunda seara do Direito romano.

Am.º cr.º obr.º—*A. Gellius*.»

×

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem:

Pelo dr. Bandeira Filho foi visitada a pharmacia de Triumpho na Encruzilhada e vaccinadas 3 pessoas em domicilios em Afogados; pelo dr. José Climaco foram feitas 9 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 9 pessoas em domicilios na Torre; pelo dr. Francisco Clementino foram feitas 5 visitas de policia sanitaria; pelo dr. A. Chacon foram vaccinadas 17 pessoas na pharmacia Santos; pelo dr. Paulo Aguiar foram vaccinadas 9 pessoas em domicilios na Cambôa do Carmo; pelo dr. Soares de Avellar foram feitas 5 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 10 pessoas em domicilios; pelo dr. Eustachio de Carvalho foram feitas 2 intimações para medida de hygiene; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 15 visitas de policia sanitaria 3 de vigilancia medica, vaccinadas 10 pessoas e revaccinadas 4 em domicilios no Feitosa; pelo dr. Lins Petit foram feitas 3 intimações para medida de hygiene; pelo dr. E Wanderley foram feitas 6 visitas de policia sanitaria, vaccinadas 2 pessoas e revaccinadas 2 no posto vaccinogenico a seu cargo.

Pelo Desinfectorio foram feitas nos dias 24, 25 e 26, 19 desinfecções e 15 remoções.

Quando se deu a ultima eleição municipal, publicamos a chapa opposicionista de Nazareth. Desde o candidato a prefeito até o ultimo nome da chapa de concelheiros, quem não era Andrade Lima era Pessôa Guerra, quem não era Pessôa era Lima, quem não era Andrade era Guerra.

A Provincia agora está muito indignada contra oligarchias, porque em Tacaratú existem quatro cidadãos que se chamam Gomes.

Nem todos os Gomes são parentes, como, por exemplo, o dr. Rodolpho, do dr. Feliciano e nem todos os Caetanos são parentes do dr. Manuel.

∴

O dr. Aristarcho Lopes, lendo hontem a carta sem resposta do coronel Balthazar Pereira:

« Quando as bilis de suas vesiculas açafroavam-lhe a esclerotica...

Começou a chover e o dr. Aristarcho gritou ao creado:

— Fecha a fenestra que o boreas constipa.

∴

O sr. Balthazar Pereira (nascido aqui no Recife e não devendo ser confundido com os estrangeiros de outras partes) ainda quer esperar dias, uns atraz dos outros.

Nem que vivesse como Mathusalem chegaria ao fim de suas contas.

Pergunte ao dr. Lourenço.

∴

« O Seabra foi-se e o Seabra era o esteio. O dono hontem de tudo, hoje de tudo não dispõe...

Vmc. me entende... Não queime agora os seus foguetes. Esconda-os e não se divirta a apontar malucos.»

Quem será capaz de entender esse pedacinho de prosa cabalistica?

O Seabra foi-se.

Para onde foi o Seabra?

O dono de tudo, de tudo não dispõe...

Aquillo é com certeza com o Milet que vendeu os moveis em leilão, mandando ao diabo a historia de um dia atraz do outro.

E quer ser entendido o sr. Balthazar?

Ora, pelo amor de Deus, o chronista do *Diario* pede desculpas a s. s. de ter apontado s. s.

∴

Causou especie no Rio um telegramma de Manáos dizendo que reina paz no Amazonas.

Paz no Amazonas?

Não faltava mais nada, dizem os cariocas.

∴

O sr. Balthazar Pereira notou hontem que o dr. Lourenço de Sá tem bilis açafroadas na esclerotica ocreosa.

O sr. Pereira vae negociar com homeopathia. Isto porque o dr. Lourenço vê as coisas pretas.

Sermão quaresmal

Egreja do Livramento

A's 7 horas da noite de hontem pregou na egreja do Livramento o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do Seminario de Olinda.

O templo achava-se inteiramente cheio.

O conhecido orador sacro orou cerca de 35 minutos, havendo escolhido por thema as seguintes palavras do apostolo S. João—*quorum remiseritis peccata remittuntur eis*—que significam:—a quem perdoardes os peccados, serão perdoados.

Referindo-se ao sacramento da confissão, demonstrou a sua origem divina, recolhida pela egreja e conservada inalteravelmente até hoje.

Continuando, enumerou os beneficios que essa instituição trouxe aos peccadores, por possuir a faculdade maravilhosa de purifical-os, tornando-os, deste modo, novamente, filhos de Deus, de servos de satanaz que eram.

Pessôas ha que negam a efficacia da confissão e chegam ao ponto de pretender ridicularizal-a dizendo que della se aproveitam os padres para conhecer os segredos das familias e levar a desunião aos lares.

Isso é, porém, uma grande calumnia, pois os padres, na qualidade de representantes de Christo na terra, têm por unica norma o exercicio de sua missão evangelizadora e dispõe do poder de remir as culpas dos peccadores arrependidos, como o declarou S. João apostolo.

Terminou o acto com o santo lenho pelo monsenhor José de Oliveira Lopes.

Em vez da 5.ª feira, effectuar-se-á na 4.ª feira, pelas 7 da noite, o sermão quaresmal da egreja de S. Pedro, sendo pregador o revdmo. padre Lourenço Mascello.

Na egreja de S. Rita haverá tambem sermão quaresmal, na 4.ª feira.

Essas transferencias de dia foram motivadas pela procissão do Encontro, a qual deverá realizar-se na 5.ª feira.

×

Alma religiosa

※ Pelo exc. sr. arcebispo d. Luis de Britto foi nomeado ultimamente vigario da freguezia de *Altinho*, o padre Heliodoro que, ha alguns mezes, exerceu essa funcção interinamente em Belem de Maria.

※ Effectua-se este anno com toda solemnidade os actos da semana santa no Convento do Carmo.

Todos elles serão presididos pelo exm. sr. d. Luiz.

Na quinta-feira maior, á tarde, haverá sermão de *lava pés* pelo monsenhor Oliveira Lopes, reitor do Seminario de Olinda.

Na sexta-feira sermão da Paixão pelo sr. arcebispo.

No domingo de paschoa s. exc. revm. pontificará, pregando ao Evangelho o padre dr. Barata.

Nesse mesmo templo realizar-se-á a sagração dos *santos oleos*.

※ Sabemos que o *pallio* insigno do arcebispado, deverá chegar a esta capital logo após a semana santa.

※ A meza regedora da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da egreja do Paraizo, endereçou ao sr. governador delicado convite para s. exc. acompanhar a procissão de 9 de abril, na qual figurarão as imagens do Bom Jesus e mais as de São João, Nossa Senhora das Angustias e Maria Magdalena.

Como de praxe a procissão, sairá ás 3 horas da tarde e percorrerá as principaes ruas da cidade.

×

A's 7 horas da noite de 19 do mez actual, José Pequeno e João Felippe, moradores do engenho *Cumarú*, que fica situado no municipio de Palmares, travaram luta, della saindo o ultimo dos contendores com uma facada na região hypogastrica.

João Felippe teve apenas poucas horas de vida.

O seu cadaver, depois de competente exame, foi sepultado no cemiterio daquella cidade.

O criminoso logrou evadir-se. E' elle um individuo baixo, grosso, imberbe e de côr amulatada.

Do facto tomou conhecimento o delegado de policia, alferes José Viristo Lins Wanderley, que prosegue nas diligencias no intuito de capturar o assassino, que consta residir no logar Bebedouro, do municipio de Altinho.

Tiro de Gravatá

Manifestações ao general Martins

No domingo ultimo seguiu para Gravatá, em carro especial ligado ao trem ordinario, o exm. sr. general Henrique Martins, que ali foi presidir a entrega da bandeira da Republica á sociedade de tiro.

Em companhia de s. exc., alem de seu estado maior, composto do sr. tenente-coronel dr. Neiva de Figueirêdo, do 1.º tenente Carlos Barretto e do 2.º tenente Ignacio Alencastro, seguiram o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o coronel Peregrino de Faria, representando o sr. governador do Estado, o dr. Oliveira Fonseca, o coronel Francisco Synesio, o dr. Ladislão do Rego, o capitão dr. Dortas do Amaral, o 1.º tenente Celestino Monteiro e o 2.º tenente Hyppolito Daniel de Carvalho.

Na estação da Victoria s. exc. foi cumprimentado pelas autoridades locaes, sendo-lhe prestadas honras militares pela companhia de atiradores ali existente.

O dr. Henrique Lins, chefe politico e prefeito local, offereceu a s. exc. e aos cavalheiros que o acompanhavam café, chocolate e biscoitos.

Por entre as mais vivas demonstrações de sympathia e apreço ao chefe militar da região, o comboio partiu da Victoria em demanda de Gravatá, onde parou ás 11 da manhan.

Foi verdadeiramente imponente a chegada á linda cidade do interior.

Na *gare* estavam as principaes familias da localidade, os alumnos das escolas publicas, as autoridades locaes, o revd padre Moura, vigario da freguezia, officiaes da guarda nacional, tendo á frente o operoso prefeito coronel Joaquim Didier, ali chefe do partido republicano.

O povo enchia a vasta praça da estação, gyrandolas subiam aos ares e os rapazes do Tiro em forma, com a sua banda de musica apresentaram armas ao sr. general Henrique Martins.

Da estação seguiu s. exc. acompanhado de numerosissimo cortejo, tendo á direita o dr. Ulysses Costa e a esquerda o coronel Joaquim Didier para o palacete da municipalidade, magnifico edificio que a s. exc. causou excellente impressão.

Ali a senhorita Francisca Martins, empunhando uma bonita bandeira nacional, de setim e bordada a ouro, pronunciou vibrante discurso, dizendo que o Tiro de Gravatá queria receber o symbolo da patria das mãos do illustre soldado—tão cheio de serviços e de renome.

O sr. general Martins, visivelmente commovido, recebeu a bandeira e falou aos cidadãos soldados incitando-os ao cumprimento do dever e da honra e declarando que lhes entregava a bandeira da patria—symbolo de paz—que de suas mãos só deveria sair ao preço de sangue.

S. exc. historiou a formação das sociedades de Tiro e a sua peroração foi um hymno ao patriotismo e ás virtudes civicas do sr. marechal Hermes da Fonseca.

Ao som do hymno nacional o Tiro recebeu a bandeira e o povo prorompeu em vivas ao marechal Hermes da Fonseca, ao general Henrique Martins e ao governador do Estado. Ainda usou da palavra o dr. Tavares de Moura que saudou ao general Martins e ao dr. Ulysses Costa.

Dahi seguiu s. exc. e sua comitiva para o palacete de residencia do sr. coronel Joaquim Didier, onde foi servido lauto banquete.

Ao champagne, o dr. Ulysses Costa saudou o coronel Didier, o prestimoso chefe politico e prefeito de Gravatá—o homem que tão dignamente executa os elevados intuitos do partido republicano na gestão dos negocios publicos do municipio.

Mais tarde o sr. general visitou a séde do Tiro, a fabrica de vaqueta e pellica e as ruas principaes da cidade.

S. exc. visitou ainda a cadeia publica, novo e hygienico edificio construido por autorização do dr. Herculano Bandeira.

O dr. Ulysses Costa, em honra a s. exc., mandou pôr em liberdade os presos correccionaes.

A's 6 horas da tarde foi servido o jantar, ainda na residencia do coronel Didier.

Durante a refeição, a banda de musica tocava em uma das dependencias do predio.

Ao pospasto, trocaram-se os seguintes brindes:

— Do general Martins ao major Antonio Avelino, presidente do Tiro de Gravatá;

Do dr. Juliano Regueira, juiz municipal, ao general Henrique Martins e ao dr. Ulysses Costa;

Do dr. Ladislão do Rego ao coronel Didier;

Do coronel Neiva de Figuerêdo ás senhoras presentes;

Do dr. Ulysses Costa ao municipio de Gravatá;

Do general Henrique Martins ao exm. sr. marechal Hermes da Fonseca, o eminente brasileiro que preside os destinos da Republica, com o mais elevado patriotismo e a mais nobre abnegação.

Terminado o jantar fizeram-se ouvir ao piano, em musica e canto, as gentilissimas filhas do coronel Didier.

Mas, era tempo de partir.

Na estação a locomotiva apitava insistentemente e na rua, em frente ao palacete Didier, o povo agglomerava-se.

Toda a comitiva seguiu para a estação precedida de uma banda de musica.

Feitas as despedidas, trocados os derradeiros abraços, partiu o comboio que foi gentilmente cedido pelo sr. Connor, superintendente da *Great Western*, sendo nessa occasião acclamado o illustre sr. general dr. Henrique Martins.

S. exc. recebeu dessa excursão a melhor impressão.

O comboio chegou a Central, ás 11.15 minutos, depois de uma viagem agradabilissima, em que reinou a maior cordialidade entre os viajantes.

— Em Gravatá foram tiradas diversas photographias.

×

NO LAR

Nascimento

Na sexta-feira ultima nasceu o innocente Amaro, filhinho do academico Gabriel Quintas, funccionario da *Caixa economica*, e de sua exma. esposa, d. Laura Pacheco Quintas.

Parabens.

×

Ao juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, remetteu hontem o delegado do 2.º districto as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Manuel Floripes de Mello, autor dos ferimentos praticados em seu padrasto Aderaldo Xavier de Arruda, facto verificado á rua Elvira, no districto da Encruzilhada, ás 5 horas da tarde do dia 19 deste mez.

O criminoso permanece recolhido á casa de detenção.

S. EXC.ª

De volta

Quando se iniciou o quatriennio presidencial, remexeram-se aqui novamente os opposicionistas de todos os matizes e ainda uma vez repetio-se a conhecida scena comica da concentração de elementos dispersos e inconciliaveis, voltando a figurarem no mesmo directorio os partidarios do sr. José Marianno e do barão de Lucena, desta feita adubados pelos desvarios de Henrique Milet e de seus capangas.

Ficaram apenas de fóra, em attitude contemplativa, os historicos, herdeiros das tradições do dr. Martins Junior.

Mesmo de fóra, entretanto, uns e outros deram força ás caldeiras das esperanças de uma intervenção que os livrasse do ostracismo.

Seguiu para o Rio o dr. Ribeiro de Britto e voltou ao Recife, entregando-se de novo á sua clinica.

O barão de Lucena deixou a rêde e os romances, sendo elevado ao alto cargo de supplente do general Siqueira de Menezes na commissão executiva do *P. R. C.* Mas tambem durou pouco o reapparecimento do chefe dos *lorotas* pernambucanos, voltando o sr. barão á vida pacata da familia.

Partiu Milet com estrondo, fez escandalos de toda sorte, promettendo os maiores cataclysmas, inundações, incendios, tempestades, mas... o agente Fragoso já fez o leilão dos moveis de sua casa no Caldeireiro e a calma voltou a todos os espiritos.

Embarcou, finalmente, o dr. Lourenço de Sá.

— Vae a chamado do dr. José Marianno, affirmava o Frederico Velloso.

— O marechal quer entender se com um homem e só o Lourencinho póde servir, garantia o coronel Galhardo.

— A questão agora é de pouco tempo, assegurava o dr. Thomé Aroxa. Falta menos do que faltava.

— Chega hoje no Rio. A esta hora está conferenciando com o velho tribuno, dizia, debaixo das gameleiras da rua 15 de Novembro, com o relogio nas mãos, o dr. André Gomes.

Os marianistas cresceram de importancia e, donos da situação como se imaginavam, olhavam por cima dos hombros para os proprios colligados, riso de superioridade nos labios.

Chegou o dr. Lourenço de Sá e ali viu as coisas com os seus proprios olhos, parece que não venceu, nem mesmo demorando, como se demorou, longe de nós.

Correram os tempos, passaram a primeira semana, a segunda, o primeiro mez, o segundo, o terceiro quasi se escôa, quando *A Provincia* annunciou por telegramma:

— Regressou o dr. Lourenço de Sá, a bordo do *Amazon*.

Com que beiços virá o Lourencinho? comecei a imaginar.

Ante-hontem, avistei-o ao desembarcar.

S. exc. não tinha cara de muitos amigos; parecia preoccupado, contrariado, desanimado, como quem quer se ver livre de uns importunos.

Puxei o coronel Frederico Velloso pela manga do fraque:

— O dr. Lourenço de Sá para onde vae? Ha festas em sua honra? Algum banquete lhe está preparado? perguntei, delicado.

— Espera, homem. Deixa ver se pesco alguma novidade, respondeu com enfado o coronel Velloso.

Eu tambem queria pescar as novidades, mas queria para transmittil-as aos leitores, que são os meus confidentes.

E senti ver que o dr. Lourenço seguia apressado para a estação das Cinco Pontas, em busca do trem que o levasse ao seu engenho, na Ilha.

Ouvi-o dizer até que só na terça-feira viria á praça.

Era demais para a minha curiosidade, minha e dos leitores, como diz o coronel Balthazar Pereira, e imaginei logo um furo jornalistico.

Hontem, pela manhan, estava de partida para o engenho *Velho*, que é a residencia do dr. Lourenço.

Da estação até ali, fiz a travessia num cavallo magro, que me emprestára um dos moradores de s. exc.

A vida da imprensa obriga realmente ás vezes a duras provações.

Quem me encontrasse por aquella estrada, manhan cedo, no chouto de um animal de carga, não conteria o riso, diante da figura grotesca que certamente apresentava, sem botas, nem esporas, chapéo de sol debaixo do braço.

Emfim, eis-me á porta da casa de vivenda, onde me recebeu um molecote, cria certamente da familia Guararapes.

— O dr. Lourenço de Sá? perguntei.

O molecote foi ao interior e voltou para saber quem era.

— Um representante da imprensa, disse.

— Pergunte de que jornal é, ouvi ordenar.

— Do *Diario*, accrescentei, do *Diario*.

— Diga que não estou em casa, decidio o dr. Lourenço.

Insistimos e s. exc. exacerbou-se:

— Diga que vá para o diabo que o carregue. Não quero receber jornalista nenhum.

Mas, é a tal historia; o homem de imprensa tem regalias e affoitezas permittidas.

Embarafustando a cabeça, arrisquei, no mais melifluo dos tons:

— Excellentissimo, dois minutos apenas. O interesse publico...

O dr. Lourenço de Sá é um homem de trato e estendeu-me logo a mão, prazenteiro.

Não estava mais ali quem nos mandára aos diabos...

— A's ordens, meu amigo, desculpe a demora. Toma um café?

Dentro de alguns minutos, um em frente do outro, começava a minha ambicionada entrevista:

— Vem naturalmente o doutor com as instrucções necessarias para orientar seus amigos no sentido de conquistarem o poder?

O dr. Lourenço não perdeu o prumo com a minha indiscreção assim á queima roupa e mastigou umas reticencias expressivas:

— Qual! Nós estamos desanimados, como vocês dizem... Mas... Vamos vêr... Emfim... Não se queixem de sorprezas...

— E os elementos colligados?

— Um partido forte e arregimentado...

Rimo-nos ambos com esse qualificativo.

O dr. Lourenço, meio encalistrado, concertou:

— Tambem para que colligações. Quantos menos fôrmos... A verdade que se não pode esconder, é que o Milet botou tudo á gaita, o Lucena não serve mais para coisa alguma, o Aristarcho com as suas propostas de distribuição de logares, na razão de 5 por 3, vae difficultando as melhores combinações.

— Como vae o dr. José Mariano?

— Ah, não toma juizo. Ainda pelo carnaval dormiu duas noites fóra de casa...

— Mas, afinal, que espera elle?

— Tudo, meu caro, resmungou o dr. Lourenço, num suspiro de suprema melancolia. Já não viu a promoção do Salustino? Acha pouco? Roma não se fez n'um dia...

— Sim, mas o mundo só gastou 7 para ser formado...

O dr. Lourenço impacientava-se.

Contendo as imprecações, que lhe subiam á garganta, s. exc. poz-se de pé:

— Estou ainda em arrumações de viagem...

— Uma palavra só. Imagine a sofreguidão do respeitavel publico. Que posso dizer amanhan?

O dr. Lourenço, já de costas, respondeu:

Ora, diga, diga que o Rio é uma delicia...

J. Simplorio.

Armas do Estado

O artigo que sob esta epigraphe publicou o *Diario de Pernambuco*, motivou uma *carta sem resposta* a nós dirigida, inserta n'*A Provincia* de ante-hontem; e como no projecto, que sobre o assumpto, temos de apresentar na camara dos deputados será mantida a mesma disposição do brazão, ingenuamente impugnado na referida carta, parece nos, que é licito demonstrarmos a sua procedencia, segundo as regras da heralda, armaria ou arte dos brazões, uma vez que dissemos, e teremos de dizer ainda que—a adopção de umas novas armas para o Estado se impõe não somente pela inesthetica e *ausencia das regras de heraldica, das actuaes*, como principalmente, agora, pelo desapparecimento dos dois mais salientes elementos da constituição symbolica do escudo, o forte do Picão, já demolido, e o pharol da barra, egualmente condemnado a desapparecer.

O autor da carta confessa ignorar—se ha leão de vermelho, se pata de leão é dextra, e se dextra de leão empunha gladio romano.—indo mais além, e fazendo até mesmo cabedal de um simples erro typographico, *glaudio* em vez de *gladio*, naturalmente suppondo que assim escreveramos como se porventura, fossemos filiados á escola do homem das *estatuas*.

Vejamos a procedencia do *leão de vermelho, empunhando na dextra um gladio romano*, uma vez que no projecto não nos é dado demonstral-a, colhendo sobre o assumpto, para não irmos mais longe, o que se encontra no tomo segundo dos *Elementos da Historia* pelo abbade de Vallemont, traducção de Pedro de Souza de Castello Branco, em cujo tomo exclusivamente se contem *os principios do brazão*.

O autor da carta, como nos parece, é *Albuquerque*; e se é Albuquerque legitimo, cioso da sua prosapia, deve conhecer a sua genealogia, e dest'arte um dos seus ramos, *Menezes de Albuquerque*, em cujo brazão d'armas figuram—*Leões vermelhos!*—Confessa ignorar, portanto, aquillo que encontraria na sua propria casa!!

E como esse leão vermelho dos Menezes de Albuquerque, ha ainda outros da mesma côr, e, não se espante o *E. B.* signatario da carta em questão com leões tambem ainda de outras côres, e cobertos de ornatos heraldicos tomando na especie apenas um de cada uma, que figuram em differentes armas de familias:

Leão preto, com duas orlas dobradas, a primeira de azul acoticada de ouro, e a segunda vermelha. (Mendanhas)

De ouro, armado de vermelho. (Britos)

Branco, de arminhos, coroado de ouro. (D'Aubgné)

Rompente, armado de vermelho. (Castello Branco)

De prata, armado de vermelho, e por timbre—o mesmo leão empaquetado de vermelho na carranca.» (Valladares)

De ouro. (Souza Chichorro)

Idem, coroado, armado e lampassado de vermelho. (Gueldres)

Negro, egualmente coroado, armado e lampassado. (Juliers)

Purpura, armado de azul. (Manoels, da Casa de Atalaia)

Azul. (Silvas, de D. Pedro)

Da sua propria côr. (Tavares)

Enchaquetado de vermelho e prata. (Carcomes)

Ouro, com tres faxas azues. (Valentes)

Vestido de veiros e armado de ouro (Valascos)

Preto, faxado. (Vasconcellos)

Purpura, armado de azul. (Lima)

Metade preto e metade prata. (Paim)

Azul, armado de ouro, com tres contrabandas do mesmo metal. (Azeredo)

Purpura, com tres faxas empaquetadas de prata e azul. (Coelho); coroado de ouro, (Febos Moniz de Luzinhano); e com tres settas nas espaduas. (Girões).

Discutamos agora—o gladio romano do leão.

Como escreve de Vallemont,—«Os leões são *armados, coroados, lampassados*, ou com linguas, *mornados*, ou nascidos mortos, *rompentes, passantes, leopardados, contra-rompentes, acantonados*, que vêm a ser dois juntos.»

Especificando:

Leão com uma chave de ouro nas mãos. (Chaves de Alvaro Lopes); com uma estrella nas espaduas, (Moreira Perengaes); com u'a massa de ouro nas mãos, (Guimarães); com um ramo verde, (Mattos); com uma azagaia nas mãos, (Amaraes); com uma flôr de lis na dextra, (Alvos); e com uma grinalda de flôres, tambem na dextra e uma estrella de ouro na espadua, (Coutinhos).

Deixamos de dar a significação em vulgar de todos esses termos da technologia heraldica, para E. B., se os quizer saber,—*quebrar a cabeça*.

E são assim as coisas deste mundo.

Elle veiu buscar lan e saiu tosqueado. Chegue, portanto, as mãos a bollos, e pague a lição, querendo.

Recife, 27-3-911.

Pereira da Costa.

FÔRO

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto funccionou hontem a sessão ordinaria do jury sendo submettido á julgamento os réos Francisco Benedicto Correia, como incurso no artigo 303 do codigo penal, e José Manuel do Nascimento (vulgo José Primo) como incurso no artigo 304 § unico do codigo penal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes: Pedro Lins Cavalcante Pessôa, Rodolpho Layme, Elysio Ferreira Martins Ribeiro, João Domingues de Oliveira, José Felix de Albuquerque, Alfredo Olympio Machado, José da Silva Lordello, José Thimes Pereira, Wenceslão Pinto de Paiva.

Tiveram por patrono o dr. Armando de Souza, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi condemnado o 1.º réo a pena de 8 mezes 22 dias e 12 horas de prisão simples, e posto em liberdade por já ter cumprido a pena, o 2.º réo foi absolvido e posto em liberdade.

Continuam multados em 50$ cada um os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

×

No gabinete annexo á *Repartição central da policia* foram identificados, hontem, os individuos Francisco Secundino dos Santos, vulgo *Chico macaca*, Severino Lucas de Oliveira, Geroncio Gomes de Andrade, Manuel Emiliano de Oliveira, alcunhado Manuel *grande* e João José de Oliveira.

Foram tambem identificados os ganhadores de fretes Raymundo José de Oliveira, Ernesto Luiz de França, João Pereira da Silva, Irineu Alexandre da Silva, Domingos do Espirito Santo e Manuel Telles de Souza Menezes.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Sigismundo Gonçalves, senador federal, Estacio Coimbra e Faria Neves, deputados federaes, João Elysio e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Armando de Oliveira, Pereira da Costa, coroneis Pereira Tejo e Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Suetonio Canucé, commandante do regimento policial, desembargador Vieira de Mello, drs. Ernesto Santos, Mizael Domingues, Pedro Bartholo, Oscar Vianna, Rocha Carvalho, Abdias de Oliveira, José Sette, Moraes e Silva, Ranulpho Silva, José Antonio Pernambuco, Luiz José da Silva, Lydio Gomes, Eduardo Tavares, Correia de Britto, coroneis Afredo Araujo, Alexandre Selva, Affonso de Gusmão, Ernesto Miranda e Miguel Braz, Americo Campos, Samuel Vieira e Antonio Ramos.

×

Com destino ao Ceará, Maranhão e Pará largará hoje, ás 4 horas da tarde, do nosso porto o paquete nacional *Canoé*.

A administração dos correios fechará, ás 2 horas da tarde, as respectivas malas.

×

Do dr. Francisco Salles, ministro dos negocios da fazenda, recebeu hontem o sr. governador o seguinte afficio:

« Afim de salvaguardar os interesses da fazenda nacional, rogo-vos digneis ordenar as necessarias providencias para que os tabelliões desse Estado não lavrem quaesquer escripturas de transmissão de terrenos, notoriamente de marinha, sem que lhes seja apresentada a necessaria licença da União, a quem pertence o senhorinho directo de taes terrenos, e bem assim que os respectivos instrumentos não sejam registados sem que delles conste expressamente o preenchimento daquella formalidade legal. Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e subida consideração.»

×

Sob proposta do dr. chefe de policia foi exonerado, a pedido, o sr. Antonio Mariano Alves Barbosa, do cargo de subdelegado do 1.º districto de Afogados de Ingazeira, e nomeado para substituil-o o sr. Rozendo Pedro da Silva, ali residente.

×

Pelo dr. secretario geral, de acôrdo com o dr. chefe de policia, foi lavrada a exoneração do tenente João Hermillo de Albuquerque, do cargo de 2.º supplente de subdelegado do 2.º districto de São José do municipio do Recife.

×

Deverá embarcar proximamente para a capital da Republica, em serviço desta archidiocese, o exm. sr. d. Luiz de Britto.

S. exc. tambem, segundo nos informaram, tratará nessa mesma occasião de conseguir que os objectos destinados á reconstrucção da cathedral de Olinda, fiquem livres dos direitos respectivos.

×

A bordo do *Amazon*, esperado da Europa na proxima sexta-feira, embarcará para o Rio de Janeiro, no goso de uma licença, em busca de melhoras á sua saude alterada, o sr. desembargador Manuel Maria Tavares da Silva.

×

Em data de 24 do corrente reassumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Pesqueira o dr. Canuto Clemente Guimarães.

S. s. achava-se no exercicio do juizado de direito daquelle municipio, vago pela transferencia do dr. Motta Junior para a comarca de Caruarú.

×

Acaba de prestar juramento e assumir o cargo de tabellião e escrivão do civel e demais annexos do municipio de Aguas Bellas, o sr. José de Barros Correia, recentemente nomeado pelo dr. governador.

×

O dr. Mello Cahú, juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, ouvirá hoje, ás 11 horas da manhan, na sala das audiencias, ao sr. José Cavalcante Paes Barreto, escrivão do jury, de cujo cartorio desappareceu o processo crime a que responde Armando Passos.

Servirá como escrivão o dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

×

O sr. governador recebeu hontem da secretaria do ministerio da justiça e negocios interiores uma copia do termo de obito do pernambucano José Lelis da Fonseca, fallecido á 15 de janeiro ultimo a bordo da lancha *Zazá*, quando esta embarcação navegava pelo rio Japurá com destino ao porto de Manáos.

Causou a morte do infeliz moço um ataque fortissimo de beriberi, conforme vimos naquelle documento.

×

Por portaria de hontem do sr. governador foi reconduzido o sr. João Rodrigues de Almeida no cargo de juiz municipal de Rio Formoso.

×

Acompanhado do sr. Adolpho Petersen, commerciante nesta praça, esteve hontem, em visita ao *Diario*, o sr. dr. Georg Bartsch, engenheiro da firma E. Hallstrom & Saale, de Berlim, proprietaria de uma fabrica de installações para usinas de assucar e refinarias.

O sr. dr. Bartsch pretende demorar alguns dias nesta cidade, podendo ser encontrado na casa Petersen.

Somos agradecidos pela delicadeza da visita.

×

O dr. Bartholomeu Anacleto, promotor publico de Caruarú, em dias da semana passada, quando pela primeira vez naquelle municipio presidia o tribunal do jury, o dr. Motta Junior, removido de Pesqueira para aquella comarca, requereu a s. s. mandar inserir na acta um voto de louvor á correcção e honestidade do dr. Silva Rego, que durante doze annos presidiu as sessões do tribunal dali.

Usando da palavra, o dr. Motta Junior ordenou ao escrivão inserir na acta o voto requerido, declarando assim proceder com viva satisfação por se praticar um acto de justiça.

×

Com lisongeiras approvações prestou hontem exames das materias concernentes ao 4.º anno, em nossa Faculdade, o estudioso moço Pelopidas Ferreira Costa.

×

No *Dispensario Octavio de Freitas*, realizar-se-á no proximo sabbado, um grande concurso de cupões, constando do sorte de cadernetas de passes da companhia ferro carril e mais 4 premios de valor.

×

Servirá como professora publica de Leopoldina, durante o tempo de licença da professora effectiva, d. Maria de Oliveira Leite, nomeada em dias da semana ultima, pelo delegado do ensino dali, sr. José Thomas de Aquino.

×

Assumiu o cargo de juiz de direito de Pesqueira do municipio para onde foi transferido, o dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra.

×

Removido de Granito para Floresta já assumiu as respectivas funcções de juiz municipal o dr. João Evangelista Filho, que sobre o assumpto officiou ao sr. governador e principaes autoridades do Estado.

×

Os srs. Wilson, Sons & C. Limited requereram licença á capitania para mandarem concertar uma alvarenga, que

destinam ao trafego do porto, na carreira de sua propriedade, situada á praia de Santa Rita.

×

A *Companhia pernambucana* solicitou da Capitania do porto a devida permissão para o *Rio Formoso*, vapor de sua propriedade, poder atracar ao caes do Ramos, afim de proceder á limpeza do casco,

×

A firma Santos Araujo & C., desta praça, acaba de pedir á Capitania do porto transferencia da propriedade da canôa *D. Amelia*, que, d'ora em deante, ficará sob sua responsabilidade.

×

Procedente de Fernando de Noronha chegou hontem, á 1 hora da tarde, a este porto o paquete nacional *Guararapes*.

×

Passageiros saidos para a Europa no vapor inglez *Amazon*, no dia 26:

Lisbôa,—Joaquim da Silva Ferreira, Felix Garcia, Manuel de Souza Miguel, Manuel Antonio de S. Pires e senhora, Possidonio Coimbra da Silva, Henry Cahen, rvd. F. David de Descuzan, Paolo Tosi, Alfredo A. Miranda Souza, 4 filhos e 1 criada, Francisco Sá Barretto, José Tencin, Maria Rodrigues e João Ramon Maynearo.

Vigo—José Martins Taboac e José Rodrigues Martins.

Cherburgo—Richard Fischl, Brum.

Southampton—Margarida Pinto, H. F. Felton, capitão P. Iebe, C. J. M. Pearson, Angela Schneider, Thomas Mc-Making, Schoelig, D. C. Pratt, John Bulgary, Lizzie Slaters, Edie Slaters e Ernest Sudt.

Pela lavoura

Realizou-se hontem a nova reunião dos agricultores pernambucanos, convocados para decidirem sobre a momentosa questão de valorização do assucar.

Grande foi a concorrencia dos interessados, attrahidos pela importancia do assumpto que tão de perto fere a classe agricola.

A' 1 hora da tarde, na séde social da *Auxiliadora da agricultura*, á rua 15 de novembro n. 14, 2.º andar, effectuou-se a reunião.

Presidiu-a o commendador José Pereira de Araujo, secretariado pelo dr. Costa Maia.

Aberta a sessão, foi pouco depois lido pelo dr. Luiz Correia de Britto o seguinte parecer:

«Em telegramma de 15 de março o illustre presidente da Sociedade nacional de agricultura dirigiu ao exm. sr. governador do Estado, á Sociedade auxiliadora da agricultura e á União dos syndicatos agricolas de Pernambuco um convite para que designassem representantes que fossem tomar parte em uma reunião, convocada para o dia 28 do corrente, no Rio de Janeiro e na qual se deveria discutir um plano de valorização do assucar, que o convite dizia já estar estudado.

Dirigido nos mesmos termos ao governo do Estado e ás duas associações agricolas centraes, esse convite deixava ver claramente que a realização do plano dependia do concurso da administração publica, dos fabricantes de assucar e dos agricultores cujos interesses estão estreitamente ligados aos da industria assucareira.

Tratava-se, portanto, de medidas da mais elevada importancia, em que estavam envolvidos os interesses das principaes classes productoras do Estado e para cuja realização se julgava indispensavel o concurso da administração publica.

Apezar do grande interesse que tem Pernambuco na solução do problema da valorização do assucar, por ser o maior productor do genero no Brasil, concorrendo quasi com 50°/. da producção total, o governo do Estado e as duas associações agricolas sentiram-se em grande embaraço para aceitar o convite, que lhes havia dirigido a benemerita Sociedade nacional de agricultura.

Não sendo conhecido em Pernambuco o plano de valorização do assucar, já estudado no Rio de Janeiro, seria difficil a escolha de representantes, aos quaes não se poderia dar instrucções em assumpto de tanta relevancia.

E' evidente que taes representantes não poderiam e não quereriam seguramente assumir a grave responsabilidade de decidir dos interesses de todos os productos de Pernambuco, nenhuma resolução definitiva poderiam tomar na reunião de 28 de março, limitando-se a tomar conhecimento do plano para submettel-o ao estudo do governo e de todos os interessados.

Para chegar ao mesmo resultado de modo mais simples e mais natural, o exm. sr. governador do Estado e a União dos syndicatos agricolas de Pernambuco, sem combinação previa, responderam ao presidente da Sociedade nacional de agricultura, pedindo-lhe o obsequio de enviar o plano, para ser aqui estudado pelos interessados, habilitando-os assim a concorrer de modo efficaz e consciente para a solução do problema complexo da valorização do assucar.

Urgida tambem pela exiguidade do prazo, a Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco resolveu convocar sem demora uma reunião dos interessados, afim de lhes dar conhecimento do convite que havia recebido.

Sómente nesta reunião, realizada a 22 do corrente, se tornou conhecido o plano de valorização do assucar, apresentado pelo exm. sr. dr. Estacio Coimbra, que o havia recebido do Rio de Janeiro.

Da simples leitura desse plano, em assembléa numerosa, não poderia resultar uma comprehensão completa e clara, necessaria para julgar com segurança dos effeitos de seu funccionamento.

Em varios pontos divergiam as interpretações, quer porque o mecanismo inaugurado não tenha sido apresentado com a necessaria clareza, quer porque a complexidade do problema exija estudo mais detido ou mais desenvolvidos esclarecimentos, para que todos comprehendam o regular funccionamento do systema e possam provar com segurança seu resultado pratico.

Por essas razões resolveu a assembléa de 22 do corrente que o plano de valorização fosse publicado pela imprensa e fosse submettido ao estudo de uma commissão, de que deveria fazer parte um representante do governo do Estado.

Constituida pelo gerente da Sociedade auxiliadora da agricultura, pelo presidente da União dos syndicatos agricolas e pelo exm. sr. dr. Estacio Coimbra, por designação do exm. sr. dr. governador do Estado, vem esta commissão apresentar á consideração desta assembléa as duvidas, que lhe deixou no espirito o estudo do plano de valorização, indicando ao mesmo tempo os esclarecimentos, que julga indispensaveis, para que os productores de Pernambuco possam resolver qual a norma de conducta que lhes convém seguir.

Pelas considerações preliminares vê-se que o plano de valorização do assucar assenta sobre as seguintes bases:

a) Necessidade de exportar para o estrangeiro um e meio milhão de saccos de assucar *a qualquer preço*.

b) Defesa da producção destinada ao consumo interno contra a anarchia commercial, pela fixação dos limites de preços, para os diversos typos de assucar, pelos quaes se obriga um syndicato a comprar todo o assucar que lhe fôr offerecido.

Depois de estabelecer a impossibilidade de conseguir a exportação para o estrangeiro por acôrdo entre os productores, propõe o autor do plano que os fabricantes de assucar solicitem dos respectivos governos a elevação dos impostos de exportação *em vinte por cento* e que esse augmento de imposto seja entregue mensalmente pelo governo do Estado a uma cooperativa, syndicato ou firma commercial.

Acredita a commissão ser essa a verdadeira interpretação, porquanto seria absurdo admittir que o Estado entregasse ao syndicato *vinte por cento sobre o valor total do assucar*, como se póde depreender da redacção equivoca do plano.

Nos ultimos tres exercicios o imposto de exportação do assucar produziu a seguinte renda:

Em 1907-1908	2.409:032.730
Em 1908-1909	2.023:870.170
Em 1909-1910	1.673:873.700

Póde-se, portanto, avaliar em 2.000:000$000 o producto do imposto de exportação do assucar, correspondendo a um valor medio de 25.000:000$000 para a producção. A sobre taxa de 1, 6 % produzirá em media 400 a 500 contos de réis.

E' essa a somma que pede o Syndicato que lhe seja entregue, e não a 5.ª parte do valor total da producção ou a somma colossal de 5 mil contos.

Devendo a exportação para o estrangeiro ser feita *a qualquer preço* e garantindo o Syndicato para o assucar «demerara» um preço *minimo*, que será quasi sempre superior ao preço deste assucar nos mercados estrangeiros, parece que o excesso de taxação, que lhe é entregue, destina-se a cobrir os prejuizos, que possam resultar da exportação para o estrangeiro.

Bastará para isso o producto da sobre taxa?

O preço de 230 *cif-Rio de Janeiro* equivale no Recife a 2.600 por 15 kilos, preço que raras vezes se podem obterá para o estrangeiro.

Devendo ser de 600.000 saccos pelo menos, o contingente de Pernambuco para a exportação estrangeira, uma differença de 200 réis em arroba ou 800 réis em sacco, em relação ao minimo garantido pelo Syndicato, importará em 480:000$000.

Por outro lado o autor do plano considerá bem provavel que a especulação—em commercio livre—eleve os preços do mercado interno acima dos minimos garantidos pelo Syndicato.

Realiza-se esta hypotese, ou se elevará tambem ao preço do demerara, ou a differença entre o preço deste assucar e os preços dos outros typos, elevados pela especulação, pode ser tal, que não aconselha a fabricação do demerara.

Em ambos os casos será difficil ao Syndicato cumprir a obrigação de exportar para o estrangeiro o milhão e meio de saccos, condição indispensavel do plano de valorização.

Afastado do mercado pela elevação de preços, que o commercio livre pode produzir, o Syndicato só poderá voltar a exercer a sua acção, quando a superabundancia do genero não permittir mais á especulação manter preços superiores aos minimos por elle garantidos.

Diz o plano que o Syndicato fará um contrato por dez annos, pelo menos, nos cinco principaes Estados productores.

Estes cinco Estados são: Pernambuco, Bahia, Sergipe e Rio de Janeiro, cuja producção total é em media avaliada em...... 4.500.000 saccos.

Neste contrato os Estados contraem a obrigação de entregar ao Syndicato a porcentagem de 20% sobre o producto dos impostos da exportação.

Não sendo, porem, uniforme a taxa do imposto de exportação nestes cinco Estados, a base tomada pelo plano de valorização só se tornará equitativa se esta taxa de exportação for uniformisada nos Estados que concorrem para valorização, ou se se achar outro meio razoavel e pratico de por elles distribuir com equidade e justiça o sacrificio de exportação para o estrangeiro.

Imagina o autor do plano que decorridos quatro annos, a producção assucareira se elevará, favorecida pela elevação de preços que a especulação promoverá sobre os minimos garantidos pelo Syndicato e neste caso propõe que o Syndicato continúe a receber mensalmente a importancia que lhe é divida, sem o compromisso de manter os preços minimos estipulados até que por mutuo acôrdo seja elevada a porcentagem que deve ser entregue mensalmente.

Parece mais razoavel reduzir o prazo do contrato a 5 annos, estabelecendo obrigações positivas, assentadas sobre os algarismos que o plano apresenta para a producção e consumo do Brasil.

Dentro deste prazo o Syndicato deverá ser o regulador do mercado interno, impedindo que por qualquer motivo os preços desçam abaixo dos minimos que garante.

Depois desse periodo de experiencia se poderá verificar se ha um augmento de positivo e estavel da producção, que justifique modificações nos termos do contrato.

Nos contratos que porventura venham a fazer deverão os governos dos Estados ter meios efficazes de fiscalização sobre as operações do Syndicato, de modo a poder leval-o ao cumprimento das obrigações contraidas sem necessidade de recorrer a meios judiciaes.

Em conclusão:

Considerando que a intervenção das classes productoras no plano da valorização do assucar limita-se a sollicitar do governo do Estado um augmento no imposto de exportação;

Considerando que o plano deverá ser realizado mediante um contrato com o governo do Estado, que terá, portanto, de verificar não só as garantias que offerece o proponente, como tambem a utilidade e efficacia do plano, antes de assumir a responsabilidade de entregar, a um Syndicato uma parte das rendas publicas, embora obtida por sollicitação dos principaes interessados;

Considerando que quer o governo do Estado, quer os fabricantes de assucar e agricultores não se julgam sufficientemente esclarecidos para resolver de positivamente sobre assumpto tão importante;

Lembra a commissão que o governo do Estado, de acôrdo com as classes productoras interessadas na questão, escolha uma pessoa competente, que, tomando parte nas reuniões convocadas pela Sociedade nacional de agricultura, obtenha todos os esclarecimentos necessarios, para que os productores pernambucanos e o governo do Estado possam com inteiro conhecimento deliberar se convem, a seus interesses aceitar o plano de valorização patrocinado por essa benemerita Sociedade. Recife, 27 de março de 1911. *L. Correia de Britto, Estacio Coimbra, Paulo de Amorim Salgado.*»

Lido o parecer que transcrevemos, pediu a palavra o dr. Davino Pontual que apresentou o seguinte:

«A commissão nomeada pelo *Syndicato agricola regional de Gameileira, Amaragy, Bonito e Escada*, para representa-lo na assembléa de agricultores e fabricantes de assucar, resolveu, para maior clareza e precisão, apresentar por escripto e muito resumidamente a sua opinião (que é a opinião do syndicato da mais importante região assucareira do Estado) sobre o projecto de valorização do assucar, apresentado á benemerita *Sociedade nacional de agricultura do Rio de Janeiro*.

Do estudo detalhado do projecto chegámos á convicção de que de modo algum nos convem a valorização sob as bases e condições nelle estabelecidas. Assenta á apresentação do projecto em 3 considerações, duas das quaes muito discutiveis. A primeira, estatistica de 4.500.000 saccos de producção para 3.000.000 de consumo, não sabemos como se a poda affirmar. Ouvimos ha mais de 6 annos que de 3.000.000 é o nosso consumo interno. Não é possivel que em um paiz como o nosso, onde a população e os meios de transporte têm augmentado annualmente, este consumo tenha podido ficar estagnado durante todo este periodo. A segunda consideração, elevação de preços no fim da safra, quando *a grande escassez do assucar a determina*, não é verdadeira. Quando entregue a si proprio (antes da *Colligação*) as altas e baixas nunca tiveram epoca certa durante a safra. Havia, sim, como tem havido sempre (mesmo com a Colligação) uma certa rotação na media dos preços das safras.

Sobem os preços, augmenta a producção, determinando-lhe posteriormente a baixa, que por sua vez produz a retracção da producção occasionando a alta. Ja houve mesmo um consul inglez, no Rio de Janeiro, que em relatorio sobre a industria assucareira do Brasil, ao Convenio de Bruxellas, determinou o periodo de 4 annos entre a alta e a baixa extremas. E parece que os factos posteriores têm mostrado, que elle andou muito perto da realidade. A *Colligação* fundada no primeiro anno de um periodo ascendente de preços caiu no anno da baixa extrema. Agora, passado o perigo, e, finda a safra de baixa extrema, e já francamente manifestada a tendencia do assucar para a alta, quer fundar-se o Syndicato valorizador, para os tres annos bons, que provavelmente vão seguir-se. E, nos parece, a esta consideração não escapou o projecto, pela previsão da ultima clausula, pedindo augmento do auxilio do governo, no fim de 4 annos. *E' facil de calcular os lucros provaveis do Syndicato valorizador, durante 2 ou 3 annos de preços regulares, recebendo a gratificação dos 20°/. sem precisar fazer sacrificio algum para manter os seus preços minimos.* Mas, para a bôa ordem da nossa exposição, detalhemos resumidamente as considerações principaes, que o estudo do projecto nos suggeriu:

I—*A valorização baseada num imposto de exportação* importará em um favor aos Estados productores, que ainda não exportam.

Entre os Estados productores de assucar temos alguns, que pouco exportam e outros que importam ainda grande quantidade para seu consumo.

E' claro que estes Estados seriam favorecidos em convenio desta natureza, tendo mercado seguro para desenvolver a sua industria, até completo abastecimento do Estado e consequente exportação sem o menor sacrificio, para mantel-o.

Este facto virá concorrer para mais depressa abastecer-se o mercado nacional, em que fundamos todas as nossas esperanças, procurando sempre forçal-o a preços altos, ainda que com sacrificios, sacrificios que na realidade muitas vezes têm annulado as vantagens dos taes preços artificiaes.

II—*O Convenio viria diminuir muito a importancia commercial da praça do Recife, fazendo-se todos os negocios de assucar-cif Rio.* Não vimos defender os interesses dos nossos armazenarios, elles o saberão fazel-o. Mas, entre os muitos compradores actuaes, da nossa praça e o unico agente de uma casa do Rio (o que se daria se o Syndicato dominasse o mercado do assucar, como seria provavel), nos preferimos, sem termo de comparação a primeira hypothese. Sobre este modo de negocio convem ainda notar que o proprio demerara será comprado-cif Rio, quando é muito mais barato envial-o directamente daqui ao porto do destino.

III—*O momento é o mais inopportuno para os convenios desta ordem.*

Acabámos uma safra de completo sacrificio, a que fomos levados, por terem os fabricantes da Bahia e Campos recusado todo acôrdo rasoavel, para a exportação estrangeira. Seria *muita generosidade* apressarmos-nos em preparar o mercado para a safra de Campos, que vae entrar.

IV—Não se estabeleceu preço no projecto para o nosso typo «usina».

Este ponto merece a nossa attenção. O typo «usina», como o trabalhamos hoje em Pernambuco é um assucar egual ao refinado para o consumo, é mesmo superior ao refinado commum do mercado, que segundo analyses, que ha pouco tempo foram publicadas, polariza apenas 95 a 96%. Com as fabricas de pequena capacidade e fraca extracção, como as nossas, este typo de assucar, vendido mais caro, por ter entrado directamente para o consumo (suprimindo assim um intermediario), nos Estados do Pará e Rio Grande do Sul tem nos trazido grandes vantagens. Na Argentina, nas grandes usinas produz-se assucar refinado, para o consumo directo. O «Louisiana Planter», ha pouco tempo, noticiava como um facto importante na fabricação do assucar em Java, que naquella ilha as usinas estavam trabalhando um typo branco fino para o consumo directo, com grandes vantagens. E no artigo se descrevia minuciosamente a fabricação, em tudo egual á do nosso typo usina. Já podemos, portanto, sem passar por atrazados, sustentar grande vantagem da fabricação deste typo.

A exclusão deste typo, que muito interessa a Pernambuco, do Convenio valorizador não se explica.

V—O projecto pede o augmento de 20 % sobre o imposto de exportação do assucar, para com este dinheiro ser gratificado a *Cooperativa agricola*, e syndicato a ou firma commercial, que se encarregue da valorização. Sublinhamos cooperativa agricola, porque não julgamos possivel a sua organização immediata. Constituem os preços minimos da valorização:

Crystal amarello (demerara)	230 a 250	o kilo
Crystal branco	280 a 310	»
Brancos de banguê	260 a 290	»
Somenos	210 a 240	»
Mascavos	170 a 190	»

de que, abatidos 20 %, que pagaremos a mais de imposto, teremos:

Crystal branco.	224 a 248	ou 3$360 a 5$700
Crystal amarello (demerara.	184 a 200	ou 2$760 a 3$000
Branco banguê.	208 a 238	ou 3$120 a 3$470
Somenos	168 a 184	ou 2$520 a 2$760
Mascavos	136 a 152	ou 2$040 a 2$280

—cif Rio, isto é, temos ainda a deduzir destes preços a despesa do assucar daqui para o Rio de Janeiro. Calculando estas despesas em 2$225 por sacco de assucar de 60 kilos, temos por 15 kilos a despesa de 556 réis, e portanto como preço liquido para o agricultor, aqui os preços seguintes:

Crystal branco	2$804 a 3$144
Crystal amarello (demerara).	2$204 a 2$144
Branco banguê	2$564 a 2$914
Somenos	1$964 a 2$204
Mascavo	1$484 a 1$648

Para garantir-nos estes preços o governo dará os 20 %, tirados do nosso assucar, importancia que só do Estado de Pernambuco deve subir a cerca de 4.000:000$000, que a lavoura do assucar deve pagar.

Ainda mais, no fim de 4 annos, apesar do contrato de 10 annos se o assucar baixar, pelo augmento previsto da producção, o governo terá de augmentar o imposto e o auxilio para 30, 40, 50 % (?) ou mais, pena de ficar pagando os 20 % ao syndicato, sem mais obrigação de nenhuma especie por parte deste. E proporcionalmente ao augmento desta porcentagem, diminuirá para nós o preço minimo que o syndicato nos garantiu.

Parece-nos que, sem entrar em mais largas considerações podemos concluir, propondo, que se transmitta ao illustre sr. dr. Oliveira Bello, mui digno presidente da benemerita Sociedade nacional de agricultura do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

Agricultores e fabricantes de assucar de Pernambuco, em grande assembléa nesta cidade, fazendo justiça louvaveis intuitos de v. exc., pedem-lhe permissão deixar de nomear representante á reunião convocada, por acharem-se inteiro desacôrdo bases apresentadas valorização assucar, pensando nenhuma vantagem trará producção deste Estado. *Davino Pontual, Zephyrino Pontual* e *Antonio Dias.*»

Seguiu-se com a palavra o dr. Estacio Coimbra.

S. exc. disse que o governo do Estado estava prompto a se conduzir nesta questão da valorização do assucar de acôrdo com o que resolvessem os agricultores pernambucanos.

O dr. Estacio Coimbra ainda falou pedindo que se adiasse a votação do parecer do syndicato regional da Escada, sendo attendido.

Pouco depois, foi approvado o parecer apresentado pelos drs. Estacio Coimbra, Luiz Correia de Britto e Paulo de Amorim Salgado.

Antes de encerrada a sessão, ficou deliberado que se passasse á *Sociedade nacional de agricultura* o telegramma seguinte:

«Em grande reunião hoje realizada foi resolvido só mandar representante Pernambuco caso seja concedido adiamento oito dias. Aguardamos resposta.».

Da imprensa assistiram á reunião Layette Lemos pelo *Jornal do Recife*, Bento Americo pela *Provincia* e João Domingues deste *Diario*.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Funccionaram hontem os exames do 4.º anno.

— Resultado dos exames procedidos hontem:

3.º *anno*—Antonio Francisco da Costa e Silva, plenamente grão 9 em criminal e grão 8 nas outras cadeiras; Victorino dos Santos Moreira, plenamente grão 6 em civil e criminal e simplesmente grão 4 em commercial; Jorge Chateaubriand, simplesmente grão 4 em commercial e grão 5 nas outras cadeiras; José de Miranda Henrique e Walfrido Hermogenes da Costa Lyra, simplesmente grão 4 em commercial e 5 nas outras cadeiras; José Alves de Oliveira, simplesmente grão 5 em criminal e grão 4 nas outras cadeiras; Antonio Rodrigues de Souza Nobrega e Virgilio de Almeida Leite Azevedo, simplesmente grão 5 em criminal, grão 3 em civil e grão 1 em commercial.

— Resultado dos exames do 4.º anno hontem realizados:

Aurelio Castello Branco, plenamente grão 8 em civil e 6 nas outras cadeiras; Francisco Lopes Pessôa, simplesmente grão 5 em criminal e 2 nas outras cadeiras; Arthur Moreira de Barros, simplesmente grão 5 em civil, criminal e economia e 4 em commercial; Jonathas Costa, plenamente grão 6 em civil, 7 em criminal e simplesmente grão 5 nas outras cadeiras; Candido Caldas, simplesmente grão 5 em criminal e civil, 4 nas demais cadeiras; Carlos Alberto Campello, simplesmente grão 5 em criminal e 2 nas outras cadeiras; Renato Camara, plenamente grão 6 em criminal e simplesmente grão 5 nas outras cadeiras.

— Terminarão hoje as provas oraes do 3.º anno, havendo as do 4.º terminado hontem.

Escola de engenharia

2.ª CHAMADA—Hoje, ás 11 ½ horas do dia, serão chamados a exercicios praticos de astronomia e hydraulica os alumnos inscriptos.

×

Serviço do recenseamento

O dr. Joaquim Gomes, delegado do recenseamento, fez hontem as seguintes nomeações:

MUNICIPIO DE NOVO EXÚ

1.º districto, cidade—Gesnol Ribeiro de Castro Feitoza.

2.º districto, Canna Brava—Paulo Telles de Quental.

3.º districto, Bom Jardim — Arthur Ulysses de Oliveira e Silva.

MUNICIPIO DE BÔA-VISTA

1.º districto, cidade—Manuel Felix de Moura Irmão.

2.º districto, Carahyba, Miguel Antonio de Oliveira.

3.º districto, Jatobá de Santa Barbara—Porfirio José de Araujo.

— Na vaga aberta pelo sr. Abdias de Oliveira Filho, que não acceitou o logar de official recenseador, foi nomeado o sr. Oswaldo Guimarães.

— Para o primeiro commissariado do 1.º districto do recenseamento e estatistica, foi organizada a distribuição de serviço da seguinte forma: Adolpho Rodrigues França, José Octavio da Silva e José Alves Filho, Recife. João Correia de Almeida, Manuel de Almeida Castro, Benedicto Costa e Alfredo Alvin, Santo Antonio. Alfredo Henrique da Motta, Arthur Candido Drumond e Severino Cavalcante Dias de Amorim, 1.º districto de S. José. Antonio Ranulpho Gomes, Aristarcho Cavalcante de Albuquerque e Francisco Moreira de Sá Leitão, 2.º districto de S. José. Alexandre de Freitas Motta, Oswaldo Guimarães e Antonio Pereira do Lago, Afogados. Hermenegildo Ribeiro Trovão, Igeradio Paulino Souto Maior e Juarez Gambettá Tavares Barretto, Bôa Viagem. Manuel Francisco Durães e Bernardo Gonçalves Netto Arantes, Peres. João Lopes de Oliveira e Manuel Augusto Cavalcante de Albuquerque, Areias. Romario Lins de Freitas, Affonso Rodrigues da Fonseca e José Alves Ferreira, Torre. Alberto Collares Martins, Arthur de Albuquerque Barretto e Antonio da Silva Ramos, Magdalena.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. J. Agostinho Bezerra, da *Agencia jornalistica*, recebemos o n. 146, anno IV, da *Careta*, bem como o n. 414, anno X, d'*O Malho*, apreciadas revistas do Rio.

Gratos pela remessa.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 15 15/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8. Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16, fechando nesta posição.

Em papel particular constou negocio a 16 1/32.

Algodão—Os vendedores de algodão continuam ainda afastados do mercado de transacções.

O genero valeu portanto por este motivo 13$800 pelos 15 kilos.

Assucar—O mercado do assucar esteve hontem bastante animado. No centro de transacções notava-se mesmo que os compradores disputavam a preferencia de alguns typos e assim cotavam o genero com preços animadores, para os vendedores ainda retraidos em contra offertas.

E' assim que officialmente as usinas de primeira obtiveram alta de 1$000; os de segunda de 1$200: os mascavados, brutos, somenos e brutos meliados de 400 réis; os demeraras de 300 réis; os brancos de 200 réis e os somenos de 100 réis.

A cotação official portanto foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$600 a 4$200
» 2.ª	3$400 a 3$800
Demeraras	a 2$300
Brancos de	2$600 a 3$200
Somenos	1$900 a 2$100
Mascavados	1$600 a 1$700
Brutos seccos de	1$600 a 1$700
Brutos meliados	1$300 a 1$400
Retames	1$100

×× Do Rio de Janeiro appareceram pelo nosso mercado 1000 saccas de farinha de mandioca, «cifié,» 12.800 sacca de 45 kilos.

Aqui em nossa praça o genero é cotado a 5$000 pelos 60 kilos.

×× A Companhia de serviços maritimos reuniu-se hontem em assembléa geral e approvou as contas do anno anterior e elegeu a commissão fiscal seguinte: dr. Minervino de Moura Soares, Julius Won-Sohestem e o dr. Arthur de Albuquerque Mello.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Pilar, Itabayanna, Alagoa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Da *Equitativa* recebemos tres cadernetas como brindes daquella companhia de seguros de vida.

Obrigados.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Suape: «Nubia», «Patria», «3 de junho» assucar; de Rio Formoso: «Daphné» madeiras; de Pontesinha: «Deusa do oceano», lenha; de S. José da Corôa Grande: «Invencivel 1.º», assucar; de Goyanna: «Vamos ver», esteiras; «Simplicidade», «Olivia», «Irene», «Leonidas», «Veneza do Brasil», assucar; de Serinhaem: «Rhanes», «Maria Negreiros», assucar; «Guadalupe», «Diana», varios generos; de Marinha Farinha: «Nova Pontesinha», «Paulista», vasias; «Olinda Vencedora», cal; de Itamaracá: «Não ha novidade», «Feliz pensamento», carvão; de Nova Cruz: «Maria», «Namorada», «Pery 1.º», «Santa Rosa», «Enedina», «Julia 1.º», cal; de Barreiros: «Maria Lydia», varios generos, «Venus», «Amphitrite», assucar; de Itapissuma: «Brasil», lenha, «Alice», madeiras.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

Algodão — S. Francisco, 472 fardos, Central, 274, Limoeiro 1.345. Total: 1891 fardos.

Assucar— S. Francisco, 7.101 saccos, Central, 909, Limoeiro, 1.120. Total: 9.130 saccos.

Milho—S. Francisco, 177 saccos, Central, 28, Limoeiro, 70. Total: 205 saccos.

Feijão—S. Francisco 19 saccos, Central, 6. Total: 25 saccos.

Café do Estado — De 26 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—S. Francisco 223 saccos, Central 224, Limoeiro 244. Total: 691 saccos.

Alcool—S. Francisco 60 barris, Central 14. Total: 74 barris.

Aguardente—S. Francisco 12 barris, Central 9, Limoeiro 16. Total: 32 barris.

Caroços de algodão—S. Francisco 837 saccos, Central 922, Limoeiro 482. Total: 2.248 saccos.

O delegado de Jaboatão capturou, a 26 do corrente, o individuo Epiphanio Ferreira de Moraes, que dizem ser criminoso no logar denominado Belem de Maria, no municipio de Bonito.

×

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de uma syncope cardiaca, falleceu hontem, ás 3 e meia horas da manhan, em sua residencia, á rua barão da S. Borja, n. 39, o sr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho, 1.º escripturario da alfandega deste Estado, onde era muito estimado.

O sr. Silverio Jorge era tenente honorario do exercito e fôra voluntario da patria, na guerra do Paraguay.

Era casada com a sra. d. Paulina Jorge, e deixa 3 filhos maiores.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, tendo sido muito concorrido.

Pezames á sua desolada familia.

— Victima de pertinas enfermidade, falleceu ante-hontem, o major reformado do exercito Messias Ludgero de Oliveira Valladão, que ha mezes se achava nesta cidade.

O major Valladão nasceu em Sergipe, em janeiro de 1858, tendo assentado praça nas fileiras do exercito em 12 de julho de 1876.

Em 1886 foi promovido a alferes; em 1890 a tenente; a 7 de julho de 1891 a capitão e finalmente a 11 de dezembro de 1903 a major.

Era viuvo, e deixa 6 filhos menores.

O seu enterramento effectuou-se antehontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro, sendo-lhe prestadas as continencias a que tinha direito por uma companhia do 49.º de caçadores.

Pezames a sua exam. familia e, especialmente ao seu irmão general Valladão, senador federal por Sergipe.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 201.— 8.ª EXTRAIDA EM 27 DE MARÇO DE 1911

36197	15:000$000	22340	1:000$000
16697	2:000$000	39374	1:000$000
12308	1:500$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7370	12633	15933	43247	47773
9994	12907	39385	46572	48706

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4828	15852	30066	37702	49490
5101	16883	31082	40197	49963
7471	22254	31208	40795	.....
9962	23536	33040	42082	.....
15684	24382	34449	42538	.....
15751	26452	36362	48844	.....

APPROXIMAÇÕES

36196	200$000	16698	100$000
36198	200$000	12307	100$000
16696	100$000	12309	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
36191 a 36200

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
16691 a 16700

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
12301 a 12310

CENTENAS

Os numeros de 36101 a 36200 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 16601 a 16700 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 12301 a 12400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 97 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 97.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de março de 1911:—Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, tabellião publico, pedindo 7 mezes em prorogação.—Como requer. Possidonio Ponce do Rego Barros, pedindo um anno de licença.—Como requer. Antonio Luiz Gomes, tenente do regimento policial, pedindo abono de ajuda de custo.—Sim, pelo maximo. Anna de Souza Albuquerque Pessôa, professora publica, pedindo para que seja contada a licença que actualmente gosa do dia 1 de fevereiro ultimo.—Como requer.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de março de 1911:—Sebastião do Rego Costa, pedindo pagamento da quantia de 522$000, proveniente dos concertos feitos na cadeia de Jaboatão.—Informe o sr. dr. chefe de policia se effectivamente autorizou e foram realizados os concertos.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de março de 1911:—Eduardo Layme.—Escripture-se, para opportuno pagamento. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 24 de março de 1911:—Antonio Caminha e Manuel Bezerra Monteiro.—Informe a contadoria. Pernambuco Powder Factori.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de março de 1911:—Eduardo de Azevedo Gusmão e Francisco Raposo Carneiro.—Averbe-se. Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção. Arnaldo Coimbra da Silva e outro.—A averbação pedida não pode ter logar, visto como do formal de partilhas consta o ratelo do credito hypothecario e da carta de adjudicação, que é muito posterior (4 annos) ás partilhas, consta que as casas de que se trata constituam propriedade de d. Margarida Coimbra da Silva, de quem os peticionarios não provaram ter havido as mesmas casas. Amaro Ferreira da Nobrega.—Junte o conhecimento do imposto predial, relativo ao ultimo semestre. José Tito de Mello e Antonio L. do Nascimento.—Deferidos, de acôrdo com a informação.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de março de 1911:—Maria do Carmo.—Attendida, sendo a collecta de 200$000. Coelho Pereira.—Indeferido, em vista da informação. João José Soares Sobrinho.—Certifique-se o que constar. Julia Thomasia Ferreira.—Restitua-se. José Gomes, Manuel Alves Lopes, Antonio Gonçalves do Rego, Americo Menezes & C., Miguel Silverio, Luiz Gomes de Moraes e João Baptista de Carvalho.—Deferidos, de acôrdo com as informações M. Torres, Joaquim da Costa Pereira Torres, Antonio Americo dos Santos, Maria Julia de Souza, André Rodrigues da Silva, José Alexandre da Silva, Augusto Coutinho e Manuel Gonçalves Agra & C.—Como requerem.

Publicações a Pedido

PARABENS

Ao distincto moço dr. Eladio Nunes Correia, que acaba de receber na Faculdade de medicina do Rio de Janeiro o diploma de cirurgião dentista, tendo durante o respectivo curso obtido optimas approvações.

Dando-lhe as boas vindas, não podemos deixar de felicitar tambem aos seus dignos progenitores, nosso honrado amigo dr. Manuel Nunes Correia e sua exma. senhora.

Abraços

Dos amigos certos
Antonio Pernambuco.
Antonio Ferreira Girio.

Lei n. 20

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada nesta cidade uma aula nocturna de primeiras letras para ensino de meninos pobres.

Art. 2.º—Dita aula ficará a cargo da professora da cidade que terá direito a gratificação annual de duzentos equarenta mil réis (240$000.)

Art. 3.º — Revoga-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de Correntes, em 22 de Novembro de 1910.

João de Deus da Santa Cruz.
Vice-presidente.
Antonio Martins dos Santos.
1.º secretario.
Francisco Ramos de Oliveira.
2.º secretario.

Publique-se.
Correntes, 23 de Novembro de 1910.
Antonio José Henriques Lima.
Prefeito.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

«Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpelismo e artilismo*.

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*,—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

Patrimonio Senador-Pernambuco

A Commissão encarregada de angariar donativos para o Patrimonio, que os amigos pretende offerecer ao Exmo. Senador Antonio Pernambuco, pede aos Exmos. Srs. a quem dirigiu cartas, a fineza de respondel-as com a importancia das quotas que queiram subscrever, para o respectivo escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 71.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido sorprehendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

BREVEMENTE
Sapataria COLOMBO
Calçados finos é sua especialidade.

Os innumeraveis certificados eguaes ao que segue, certificam os beneficos resultados da prodigiosa «Emulsão de Scott».
«Attesto em fé do meu grão que ha muitos annos tenho applicado com excellente resultado a «Emulsão de Scott», especialmente a senhoras lymphaticas e a creanças, especialmente as de crescimento rapido.»
Campinas, S. Paulo.
Miguel Alvarenga.

Elixir Sanativo
O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Attenção
Avisamos aos nossos freguezes, que recebemos colossal sortimento do calçado Walk-over, Shoes.
Os unicos agentes em Pernambuco
Lino d'Oliveira & C.
Depositos:
O CHAPIM DA MODA
Rua Duque de Caxias n. 49
SAPATARIA PAN-AMERICANA
Rua 1.º de Março 7 A

NA CAPITAL FEDERAL
E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:
«Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa, mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar».»
A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.
Attestado importantissimo
Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.— Rio de Janeiro, agosto de 1908.
Dr. *Alvaro de Lacerda*.
Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.— Antonio Joaquim Cantanhede.
Excellente para molestias do estomago e intestinos.
RS. 3.000 O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58—Rua Marquez de Olinda—60

Gonorrhéa
E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS
Grande descoberta de um systema de tratamento infallivel
Cura radical garantida por um tratamento agradavel, inoffensivo e
SEM NECESSIDADE DE INJECÇÕES
Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento.
Gonorrhéas agudas ou chronicas, estreitamentos, cystites, retrites, rheumatismo blenorrhagico e quaesquer complicações na bexiga, COM OS ADMIRAVEIS PROGRESSOS DA MEDICINA MODERNA.
SO' SOFFRE QUEM QUER
Gratis
Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.
Remetteremos o nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.
Dirigir-se ao INSTITUTO LUXTON
186, Calles Solis, 186. BUENOS-AIRES

MOSAICOS
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.

ASTHMA
Effeito surprehendente, cura o accesso em poucas horas com
Elixir anti-asthmatico
DO
DR. FRANCK
Preparado por
Alpheu Raposo
Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Gelo
100 réis o kilo
E. Billion avisa aos seus freguezes que o preço do gelo é cem reis o kilo em suas carroças e no deposito a rua do Sol.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas*.
Preço 5$000 á caixa.

Optimo negocio
Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Municipio de Palmares

Balancete da receita e despesa correspondente ao exercicio de 1910

RECEITA			DESPEZA		
Saldo do exercicio de 1909..		656$952	Prefeitura e Secretaria	14:071$956	
Feiras dos povoados	6:722$483		Magistratura	1:479$996	
Mercado da Cidade	7:973$400		Custas	360$000	
Mercado de Catende	730$550		Instrucção Publica	11:903$221	
Gado abatido	12:367$350		Mercado da Cidade	3:120$000	
Couros e fressuras	1:560$900		Força Municipal	1:362$000	
Logradouro	827$800		Hygiene	960$000	
Estabelecimentos	4:782$469		Folha extraordinaria	2:174$988	
Bebidas espirituosas	916$146		Expediente da Prefeitura	724$820	
Decima urbana	9:960$628		Illuminação	3:162$130	
Diversos impostos	6:873$082		Limpeza publica	4:913$010	
Imposto rural	2:499$400		Obras Municipaes	13:605$070	
Aferição e revisão	3:346$290		Eventuaes	3:453$908	
Imposto sobre madeira	194$296		Eleição e alistamento	599$520	
Edificação e concertos	193$354		Matadouro de Catende	100$000	
Emolumentos	439$061		Matadouro de Preguiças	50$000	
4% sobre vencimentos	407$064		Agua e luz para a Cadeia	58$580	
Divida activa	3:227$228	63:046$601	Subvenções	360$000	
			Fardamento	202$000	
			Divida passiva	421$000	63:082$199
			Saldo em caixa		620$354
		63:702$553			63:702$553

(Assignado) *Levino David Madeira*, Prefeito.
S. E. & O.
Palmares, 31 de Dezembro de 1910.
O Thesoureiro, *Eustachio Brasileiro*.
(Approvado em secção do Concelho Municipal de Palmares, em sessão de 14 de Março de 1911).
O Escrivão, *Miguel Nunes de Oliveira*.
Confere com o original. 11—Março—911. *Fenelon Ferreira*, secretario.

Balancete geral da receita e despesa do Municipio de Correntes de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1910

RECEITA			DESPEZA		
Saldo de 1909		21$179	Dispendio com a Prefeitura	2:870$000	
Arrecadação de subsidios	4:343$310		Idem com a magistratura	320$000	
Idem das feiras	3:559$380		Idem com a instrucção publica	1:360$000	
Idem de crias	331$400		Idem com o concelho Municipal	[illegible]:317$377	
Idem do curral	209$400		Idem com custas aos juizes de direito e municipal	480$000	
Idem de decimas	511$200		Idem á illuminação publica	1:000$000	
Idem de engenhos (1909)	137$200		Idem com a limpeza publica	600$000	
Idem de aferições	204$700		Idem com diversas despezas	4:231$753	
Idem de imposto de propriedades	591$000		Debito para com os empregados	3:247$163	
Idem de licença de porta aberta	694$300				
Idem idem de mascates	460$000				
Idem idem de diversos	68$500				
Idem de edificações	19$400				
Idem de revisão	43$000				
Idem de botequins	132$000				
Idem de imposto de couros	200$000				
Idem das feiras de Lagôa do Emygdio	239$400				
Idem idem de Lagôa do Ouro	407$000				
Idem das multas	5$000	12:216$190			
		12:237$369			
Deficit que passa para 1911		3:188$924		15:426$293	

Secretaria da Prefeitura Municipal de Correntes, em 22 de Janeiro de 1911.
Florimundo Havier Soares Lima—SECRETARIO.
Approvado em sessão de 26 de Janeiro de 1911.
João de Deus da Santa Cruz—VICE-PRESIDENTE DO CONCELHO.
Antonio Martins dos Santos—1.º SECRETARIO.
Francisco Ramos de Oliveira—2.º SECRETARIO.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Canoé*, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Companhia Iris

8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 24, o dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 27 de março de 1911.
Os directores,
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do irmão ministro, convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem, a comparecerem em nossa egreja ás 2 1/2 horas da tarde de sexta feira 31 do corrente, para acompanharmos em solenne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Convento do Carmo, para a Matriz do Corpo Santo.

Secretaria da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, 27 de março de 1911.
O secretario,
Adolpho Cardoso Ayres.

Ao publico e ao commercio

Ainda mais uma vez faço publico, para evitar duvidas futuras, que ha muito me assigno José Hermes do Carmo e não como outr'ora; José Maximiano do Carmo.

Recife, 27 de março de 1911.
José Hermes do Carmo.

Companhia Santa Thereza

São convidados os srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde do dia 3 de abril á rua da Madre de Deus n. 9—1.º andar para tomar conhecimento do relatorio, do parecer da commissão fiscal assim como proceder eleição de um membro desta directoria.

Olinda, 27 de março de 1911.
Claudino C. Leal Valente.
Director-gerente.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço dagua a vigorar no proximo mez de abril será de 4$500 para o minimo de consumo e de 300 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 15 61/64 por 1.000 réis conforme certificou a junta dos corretores.

Aviso

S. M. S., Bremen, wird nach einer Mitteilung des Kommandanten voraussichtlich in der Zeit vom 8. bis 12. April den Hafen von Pernambuca anlaufen. Diejenigen deutschen Reichsangehoerigen, welche ihrer Militaerpflicht noch nicht genuegt haben, werden dadurch Gelegenheit erhalten, sich von dem an Bord befindlichen Militaerarzt untersuchen zulassen.

Pernambuco, den 27. Maerz 1911.
Der Kaiserlich deutsche Konsul.

Ao commercio

Declaro que nesta data entreguei ao sr. Braz Ferraro uma armação que tinha em meu estabelecimento á rua Marcilio Dias n. 14 mediante aluguel, collocando no mesmo lugar outra de minha propriedade.

Recife, 25 de março de 1911.
Manuel Menezes.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

AVISO

Tendo se extraviado a cautela n. 54 de 100 acções da Companhia Industrial Pernambucana, pertencente á exma. sra. d. Joanna Boxwell, a directoria desta Companhia faz publico para quem interessar possa que a referida cautela ficará sem valor, visto como vae emittir novo titulo em substituição ao extraviado.

Recife, 23 de março de 1911.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 28 de fevereiro p. p., : Rs. 988.965:000*

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000.
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de 2$500.
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de 1$000.
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões preestatuidas.
1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar—RECIFE

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 29, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10 % ao anno, relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 24 de março de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alcebo Pinto Alves.
Alfredo Floriano de Barros.

Companhia do Beberibe

A Directoria e Conselho fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, no 1.º andar do predio numero 31 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 29 do mez, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exmo. sr. governador geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que todo o governo maximo empenho em resolver com brevidade o problema do canalisamento das aguas destinada a lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é acceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções apresentadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas:

1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 40 milhões de litros por dia.

2—A companhia ficará fazendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos esgotos das casas e o governo dará a agua necessaria para este fim, fazendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.

3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.

Recife, 23 de março de 1911.
A. B. L. Castello Branco.
José Antonio dos Santos.
Graciliano G. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Passos Valença.
Manoel José Rebelinho.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 23, 1.º andar, acham-se á disposição dos senhores accionistas: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.
Os administradores,
John A. Theo.
E. A. R. Fonseca.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas a reunirem-se, no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1910 e proceder á eleição do Conselho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 14 de março de 1911.
Os administradores
John A. Theo.
E. A. R. Fonseca.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta Companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 26 a razão de Rs. 1.500 por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 15 de Março de 1911.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no ex-escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de março de 1911.
Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Banco do Recife

21.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.º dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.

Recife, 16 de Março de 1911.
Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no ex-escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.
Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o art. 16 § 1.º convido a todos os srs. associados a comparecerem ao 1/2 dia do dia 2 de Abril vindouro fim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Recife, 23 de Março de 1911.
Raul Moraes de Oliveira.
1.º Secretario.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 do dia 23 do corrente em diante o 52.º dividendo na razão de 16$000 por acção relativo ao 2.º semestre de 1910.

Recife, 23 de março de 1911.
José João de Amorim.
Director e secretario.

Quem achou hontem uns papeis referentes a uma formula de remedios, queira fazer o favor de entregal-os no escriptorio deste *Diario*, pois só tem importancia para a pessôa que os perdeu. Será gratificado.

Mudança

Avisamos ao commercio que mudamos o nosso escriptorio para a rua do Apollo n. 23, 1.º andar.

Recife, 21 de março de 1911.

HERM. STOLTZ & C.

Agencia Pernambuco.

Ao commercio

O representante da «Casa Reclame» de Alfredo Schlick & C.ª previne aos srs. negociantes que na proxima semana irá com todo o mostruario de brindes, e muitos artigos para brindes, tudo «dernier cri», visitar a sua bôa freguezia; agradecendo de antemão o bom acolhimento que terá.

Recife, 23—3—911.

Braz Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas de transferencia de acções.

Recife, 21 de março de 1911.
Braz Silva & C.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de abril do corrente anno, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1910, e bem assim elegerem os directores para o triennio de 1911 a 1913 e membros do Conselho fiscal e supplentes para o anno corrente, devendo depositar neste Banco suas acções até o dia 2 do referido mez.

Recife, 18 de março de 1911.
João Eustaquio Pereira (Fonseca).
Director-presidente.
Joaquim Ferreira da Silva
Director-thesoureiro.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia á rua de Santos Dumont, n. 4, Olinda.

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Olinda, 17 de março de 1911.
Claudino C. Leal Valente.
Director-gerente.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 4:400$000 com 400$000 que já recebi como adiantamento perfaz 4:800:000 pecúlio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido José Pedro dos Reis do que dou plena e geral quitação.

Recife, 20 de março de 1911.

Como procurador de d. Maria Coelho dos Reis.
Manoel Netto Carneiro Campello.
(Está legalmente sellado).

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua em atrazo para os seguintes artigos do regulamento desta Companhia:

«Art. 61—O pagamento do consumo d'agua conjunctamente com o da conservação do hydrometro, será feito por trimestres vencidos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de desembro de cada anno, devendo os concessionistas effectual-o nos 30 dias seguintes, no escriptorio da Companhia durante as horas do expediente ou apresentação do recibo pelo cobrador, sob as pennas impostas nesse regulamento aos remissos.»

«Art. 51—A Companhia reserva-se o direito de interromper o fornecimento d'agua a qualquer casa ou estabelecimento industrial nos casos seguintes:

§ 3.º—Na falta do pontual pagamento do consumo d'agua não se reabrindo a penna emquanto o debito não for saldado».

Canto e piano

Mme. G. E. de Alvarez

Diplomada pelo Real Conservatorio de Madrid

Lecciona as materias ante-ditas na casa das alumnas e no domicilio da professora.

Rua Imperatriz 46 2.º andar

Para tratar nas terças, quintas e sabbados

PREÇOS MODICOS

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 15 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

PRESTES A MORTE!

Terrivel cancro syphilitico

UM SEM NARIZ!

Cura com o Elixir de Nogueira

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA (O CURADO)

Da *União Liberal*, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconizado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de affectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, póde-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso Elixir de Nogueira, do sr. João Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade, onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

CASA MATRIZ

Pelotas — Rio Grande do Sul

Caixa postal — 68

Deposito geral a casa filial

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

Caixa postal—148

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 3 ás 4 no consultorio.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 3 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio— Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde póde ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Clinica-medico-cirurgica

DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9 da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.

Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 23.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1.º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia—rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILEU

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

DR. COSTA PINTO

Medico-Parteiro

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.

Residencia: Rua Mathias Ferreira n. 30 (Olinda)

Consultorio: Praça da Independencia n. 12 (Recife) de 11 á 1 da tarde. Chamados por escripto e á qualquer hora.

ANNUNCIOS

AVISO AOS SRS. USINEIROS

Os abaixo assignados, representantes da fabrica de **Installações completas de usinas e Fabricação de alcool de canna de F. Hallstrom, Nienburg, Saale** (Allemanha) tomam a liberdade de informar aos srs. usineiros que se acha nesta capital o engenheiro daquella Fabrica sr. **Dr. Georg Bartsch.**

Solicitamos dos srs. usineiros, que queiram fazer acquisição de machinaria de qualquer especie, a fineza de communicar comnosco aproveitando assim da presença de um dos primeiros technicos de industria assucareira.

Adolf Petersen & C.º

Rua do Apollo n. 30—2.º andar

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889
1878 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
Desejam Vm. passar bem? Comam todos os dias as deliciosas
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

ALUGA-SE

Em um 2.º andar na rua Santo Amaro uma sala e quarto de frente para rapaz e muito ventilada, e tem agua e gaz. Trata-se na rua Nova n. 23.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35

PROGRAMMA DE SUCCESSO

1.ª parte—A vida de um salmão.
2.ª parte—Tocador de alaude.
3.ª parte—Madame porte la culotte.
4.ª parte—O maior amor.
5.ª parte—Orelhas de burro.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA PATHE

1.ª parte—Os caprichos de Marion, Phantasia, Pathé.
2.ª parte—Eldora, a rapariga vendedora de fructas, drama, Edison.
3.ª parte—Dois casamentos na extremidade de um fio, comedia, Witagraph.
4.ª parte—Na época da inflorescencia, melodrama, biograph.
5.ª parte—Um campeão em saltos de vara, comica, Gaumont.

CINEMA ROYAL

1.ª parte—Cachorro chauffeur.
2.ª parte—A bruxa do paladino.
3.ª parte—Dois casamentos na extremidade de um fio, comedia, Witagraph.
4.ª parte—Eldora a vendedora de fructas—Edison.
5.ª parte—Did victima de sua honradez, comica.

A SEGUIR — OS TRES MOSQUETEIROS. Brevemente Tragedia Bysance colorida.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE — Terça-feira 28 de março de 1911 — HOJE. Inauguração da nova installação electrica no salão chic do theatro. Programma: Primeira sessão ás 7 horas—Exhibição de 6 fitas completamente novas. 1.ª—Casamento do principe da Allemanha (colorida, natural). 2.ª—Juliot em volta do mundo (comica). 3.ª—Do outro lado do muro (drama). 4.ª—A espia russa (drama militar). 5.ª—O escaravelho de ouro (phantastica em côres). 6.ª—O crocodilo gatuno (comica). Jeanne Lespagnolene seu repertorio. Antoinette Villar, chanteuse á voix. La Bella Zaza, novos fados e cançonetas. Segunda sessão, ás 8 horas. Terceira sessão, ás 9 horas, a mesma descripção da 1.ª.

SALVO PETROLIA

Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k., 5 k. e 25 k.

VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES

Envia-se prompto conmento a quem o pedir

H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succ.
Usina e Escriptorios: 35, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, perto de PARIS — França.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Cavallo roubado

Do lugar Ponteiros, ás margens do Parahyba, roubaram um cavallo andador de baixo a meio, crinas cacheadas, lavrado de branco e preto e marcado com um só ferro no lado esquerdo sobre lavra preta.

Quem o apprender ou puder dar informações á rua Marquez d'Olinda n. 42, sobre o seu paradeiro, será generosamente recompensado.

DÔRES NEVRALGIAS
Alivio instantaneo com
BALSAMENTHOL GUISNIER
Cheiro agradavel
Uso facil
GUISNIER, Pharm. Bois-Colombes, PARIS
Em Pernambuco: Não de Silva Faria

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 82—SOBRADO

BOA—VISTA

Entrada pelo bêco João Francisco

Peçam o ORICORA

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et C.ie, 197, Rue du Temple, Paris.
Em Pernambuco: José da Silva Faria.

De bôca em bôca

Em qualquer rua, praça, jardins, cinemas, cafés e bonds, ouve-se somente dizer a *Bolacha Polaca* e *Pão Polaco*, são os melhores productos em panificação actualmente no Recife.

Sapolio

Enoch Morgan's Sons Co. de New-York, E. U. A., previnem ao commercio e ao publico que a marca *Sapolio* é de sua unica invenção e propriedade ha mais de 50 annos e que tem registo no Brasil como se pode verificar do Diario official n. 2041 de 1908.

P. Enoch Morgan's Sons Co.

L. H. Lipman.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

Negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com capital, em uma boa casa de ferragens situada numa das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio.

Cartas nesta redacção para A. B.

Carbolacene—chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

PERNAMBUCO

1.ª Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camaçan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudezas

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 637

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! nascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: é A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

5. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 35. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China; —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernix para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos, para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

A Constructora

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA A VAPOR

Os proprietarios desta grande officina avisam aos seus freguezes e aos srs. engenheiros que temos sempre em deposito grande sortimento de cornijas, alizares, forros, soalhos communs e em paquét, balaustres, columnas e capitéis, assim como fabrica-se com urgencia, grades, portas, janellas, em todos os systhemas, para o que possuimos machinismos, que executam com toda brevidade os mais complicados desenhos.

Acceitamos encommendas de obras avulsas e completas, taes como, predios, armações, moveis, escriptorios, carros, vagons para estrada de ferro, mantemos uma secção de caixotaria, propria para embalagem de artigos de perfumarias e Pharmacia e de fabricas de bebidas de qualquer embalagem a gosto do freguez.

TELEPHONE 33.

Rua da Aurora 181

Ramos Moreira & C.ª

«Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade.»

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Explicador de mathematica

José Paulo Barbosa Lima, com pratica de ensino de mathematica, lecciona em sua residencia á rua Silva Jardim n. 6, antiga das Nymphas, ou na dos alumnos, arithmetica, algebra e geometria, mediante contrato previo.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ANNUNCIOS FUNEBRES

Sophia Francisca de Sá

José Carlos de Sá e suas filhas, bacharel José Carlos de Sá Filho, sua mulher e filhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os despojos mortaes de sua presada esposa, mãe, sogra e avó **Sophia Francisca de Sá**, e bem assim a todos os que lhes dispensaram finezas e conforto nesse angustioso transe; e os convidam para assistirem ás missas, que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de 3.ª feira, 28 do corrente, 30.º dia do seu fallecimento, na matriz de S. Antonio, desta cidade, e na de Bom Jardim.

Confessam-se desde ja gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Albino José de Andrade Lima

1.º ANNIVERSARIO

✝ Maria Ferreira de Andrade Lima convida os parentes e pessoas da amizade para assistirem a missa que manda resar por alma de seu sempre lembrado esposo, **Albino José de Andrade Lima**, ás 8 horas de terça-feira, 28 do corrente, na egreja de Santa Cruz. Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto.

D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

✝ Gonçalo Pessoa de Albuquerque e familia convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa do 30.º dia em suffragio á alma de d. **Maria Ernestina Lins da Cunha Mello**, celebrada no Collegio Salesiano no dia 11 de abril, pelas 8 horas da manhan.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

MARCHANT

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de abril voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 8 de abril depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 8 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 16 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido e imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 19 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 6 de julho.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 31 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para SÃO VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

The Booth Steamship C.º Ltd.

O PAQUETE INGLEZ

CRISPIN

Esperado de Montevidéo no dia 28 do corrente depois da necessaria demora seguirá para Cabedello, Ceará, Pará e Manáos.

Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para encommendas passagens, dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 — Rua Visconde Itaparica — 22

1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 1 de abril seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 30 do corrente seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 6 de abril seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 4 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANA'OS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 1 de abril segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 4 de abril segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até o dia 22 de março segue no dia 28 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do norte até 30 do corrente seguirá no dia 2 de abril, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú', Estancia e Bahia.

Estes vapores atracam no trapiche Livramento e são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇ.O—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 12 de abril seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

E' esperado da Europa até o dia 4 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EMPREZA DE NAVEGAÇAO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

IPIRANGA

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora indispensavel, para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38-40

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

NAVARRA

E' esperado da Europa até o dia 1 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE

OPPURG

Esperado de New-York até o dia 29 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, SÃO FRANCISCO, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

PREVIO AVISO

Edital n. 20.—10 dias

Faço publico para conhecimento dos interessados, que achando-se avariadas as mercadorias abaixo descriptas e no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de dez dias, a contar desta data, sob pena de serem as mesmas arrematadas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

S/marca e s/numeros 8 fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» entrado neste porto em 23 de Dezembro de 1910, sem consignação.

Alfandega, 25 de Março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Collectoria das rendas federaes na Torre

EDITAL N. 1

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S Lourenço, a qual compreende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 de março deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de lhes ser applicada a multa de 100:000 á 200:000 réis prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o Decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1911.—O collector, *Tancredo Gonçalves Ferreira.*

Instituto Gymnasial Pernambucano

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

De ordem do sr. dr. director deste instituto continua aberta nesta secretaria até o dia 31 do corrente a matricula para os alumnos do estabelecimento e para os novos candidatos a qualquer anno do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento equivalente;

b) Attestado de vaccinação e de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 26, 27 e 28 dos estatutos.

Secretaria do Instituto Gymnasial Pernambucano, 24 de Março de 1911.

O secretario.—*Pedro de Freitas Lins.*

Voluntarios

Havendo o ministerio da guerra fixado em 642 o numero de voluntarios que este Estado tem de fornecer para o exercito durante o corrente anno, são convidados para verificar praça neste quartel general no prazo de 30 dias todos aquelles que desejarem e satisfizerem as seguintes condições:

Terem mais de 17 annos e menos de 30; os menores de 21 annos deverão apresentar permissão escripta de seus paes ou de um representante legal;

Não serem casados ou viuvos com filhos, nem arrimo de familia;

De accordo com a lei, são garantidas aos voluntarios, entre outras, as seguintes vantagens;

O tempo de serviço militar activo que é de 2 annos, prestado em tempo de paz, será contado para aposentadoria em cargo civil, até 10 annos;

Quando prestado em tempo de guerra, será contado pelo dobro;

Os que tiverem baixa do serviço por conclusão de tempo, serão empregados de preferencia a outros nas obras e officinas publicas estradas de ferro e quaesquer repartições federaes;

Para maiores esclarecimentos e informações, os interessados poderão comparecer na chefia do estado-maior desta Região militar.

Quartel general da 5.ª Região militar no Recife, 22 de março de 1901. — *Carlos de Barros Barretto*, 1.º tenente-assistente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 22 de Março de 1911.

Por esta Secretaria se faz publico que Lopes & Comp. requereram para estabelecer-se com Pharmacia no predio n. 26 á rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Bôa Vista.

De accordo com o disposto no n. 2 do Art. 1.º cap. 4.º Tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao Dr. Prefeito no praso de oito dias a contar d'esta data. O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

Prefeitura municipal de Jaboatão

EDITAL

De ordem do dr. prefeito scientifico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 20 dias para o recebimento dos impostos correspondentes ao exercicio de 1910 e sobrecarregados com a multa de 10%. Findo o dito prazo serão estes cobrados judicialmente de accordo com a lei.

Secretaria da prefeitura municipal de Jaboatão, 24 de março de 1911.—O secretario, *Augusto de Hollanda.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 19

Previo aviso. 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que achando-se as mercadorias abaixo relacionadas no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as dentro de 3 dias, a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão, por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

N F e C n. 4029, uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor entrado na mesma data e consignada a Nunes Fonseca & C.

VAFA n. 1805, uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchant» entrado neste porto em 1 de Agosto de 1910 e consignada a Viuva Antonio Francisco Areias.— Alfandega de Pernambuco, 21 de Março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma á tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

ALUGA-SE o armazem e 1.º andar da rua Barão do Triumpho n. 84, a tratar na rua da Soledade n. 50.

AMA DE LEITE Precisa se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 10.

AMAS Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

AMA precisa-se á rua da Matriz da Bôa Vista n. 9.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.º andar.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

COMMODO para rapaz solteiro e casal sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAL SEM FILHOS pretende commodo comportavel e pensão em casa de senhora educada. Carta nesta redacção a A. H.

CASA em bom logar, bonita, com quintal e não grande, deseja se para um casal. Carta nesta redacção a A. Hargreaves.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria, podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M.G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que cozinhe bem e durma em casa dos patrões. Avenida Martins Junior n. 2, Sanches, Tigipió.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 18 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

COMMODO—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar.*

COMPRAM-SE—livros e sellos usados. Livraria Catholica Pateo do Paraiso n. 2.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel.—Afogados.

COZINHEIRA—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.º 39—1.º andar.

DESEJA alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital, cartão para esta redacção a J. W.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

MACHINA DE CHOCAR OVOS E CRIAR PINTOS. Vendem-se duas completamente novas, sendo uma franceza e outra da melhor fabrica americana. Mercearia Martins. Praça Maciel Pinheiro n. 2.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha no Pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar lavar e comprar para casa de duas pessôas a tratar na rua do Commercio n. 20

PRECISA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, a tratar na rua da Aurora n. 63, de meio dia ás 2 horas.

PRECISANDO-SE fazer uma caução em Apolices do Estado (7 %) pagam-se a 920:000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morisocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60

REALEJOS de veio grandes, som forte e 20 peças. Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musica de Eduardo Paiva Rua Nova n. 13.

SOCIO precisa se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

TIRO AO ALVO—Vende-se uma bôa casa montada de Tiro ao alvo, os accessorios de 1.ª qualidade, faz-se bom negocio, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 40. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena a tratar na rua do Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada, presta-se para qualquer negocio, trata se na rua Larga do Rosario n. 4.

VENDE-SE a antiga e acreditada mercearia sita a rua do Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirarse do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

VENDE-SE a mercearia sita a rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

COMMERCIO

Dia 27 de Março

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a ... a canada de 350 a 380 firme, conforme o grão.

Algodão, offertas a 13$800, sem negocio.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de manicoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 820 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$000.

Feijão mulatinho, a 18$000 e genero do sul de 20$000 a 21$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 15$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	80$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real.....	100$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	8.2000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	300$	337$
Tr...	400$	440$
Companhia do Beberibe.	300$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 26 DE MARÇO

Carne verde de...	700	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de		a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Rotschild**, saida em 24 do corrente.

Para Parahyba: Pereira Carneiro & C 100 fardos com 3206 kilos de xarque; M. M da Nova 90 fardos com 7200 kilos de xarque; Miranda Souza & C. 3 caixas com 120 kilos de flandres, 1 rolo com 30 kilos de chumbo, 8 barris com 220 kilos de ferro, 1 atados com 60 kilos de canos de ferro, 1 atado com 40 kilos de lençoes de cobre, 2 atados com 80 kilos de varões de ferro, 1 caixa com 30 kilos de chaminés, 1 caixa com 40 kilos de tijolos francezes, 2 balanças com 90 kilos de arroelas de cobre, 4 caixas com 280 kilos de ferragens, 1 panela com 10 kilos de ferro, 1 barrica com 200 kilos de enchadas, 2 caixas com 70 kilos de bombas e 1 pia com 40 kilos para cozinha; Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 2000 kilos de sabão; Corbiniano Barros 12 saccos com 720 kilos de feijão; Amorim Fernandes & C. 1 caixa com 15 kilos de leite, 1 sacco com 15 kilos de couro, 1 grade com 50 kilos de louça, 2 barricas com 120 kilos de salitre, 1 fardo com 150 kilos de papel, 1 sacco com 8 kilos de cominho, 1 encapado com 50 kilos de generos e 1 gigo com 80 kilos de louça.

Alves de Britto & C. 9 fardos com 1440 kilos de tecidos; Silva Guimarães & C. 220 fardos com 16000 kilos de xarque; C. Fabrica de Estopa 10 volumes com 150 kilos de estopa; E. Amorim & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar; J. Pinheiro & C. 10 barricas com 40 kilos de calçados; C. Fonseca & C. 12 ancoras com 400 kilos de vinho de fructas.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Itatiaya**, saido em 24 do corrente.

Para Rio de Janeiro: F. Gortz 320 caixas com 12800 kilos de oleo de ricino.

Para Paranaguá: Pedro Rocha 5 caixas com 423 kilos de grampos de ferro; Taborda & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 10 caixas com 899 kilos de doce; Delfino Tigre 1/4 barrica com 60 kilos de assucar; Taborda & C. 1 sacco com 75 kilos de algodão e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar.

Pará Antonina: Pereira Pinto & C. 3 pipas com 1500 kilos de alcool

Para Rio Grande do Sul: Pinto Ferreira & C. 50 caixas com 1500 kilos de alcool; Pedro Rocha 3 caixas com 327 kilos de diversas mercadorias; F. Gortz 10 caixas com 400 kilos de oleo de ricino e 5 caixas com 200 kilos de oleo de ricino; Pereira Pinto & C. 2 toneis com 1200 kilos de aguardente; Medeiros & C. 50 barris com 4000 kilos de alcool.

Para Pelotas: Pereira Pinto & C. 25/5 com 2000 kilos de alcool.

Para Porto Alegre: Pinto Ferreira & C. 10 pipas com 6000 litros de cachaça; Antonio do Rego Lima 20 pipas com 12000 litros de aguardente; Companhia Fiação e Tecidos Paulista: 62 fardos com 5130 kilos de tecidos; Eugenio Cardoso & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto do vapor inglez **Orator**, saido em 25 do corrente.

Para Liverpool: Elpidio Bezerra & C. 2986 saccos com 212250 kilos de caroços de algodão; T. D. Evans 2600 saccos com 197600 kilos de caroços de algodão; Boxwell & C. 200 saccos com 106400 kilos de caroços de algodão, 260 fardos com 46020 kilos de algodão em rama e 1800 saccos com 135000 kilos de assucar mascavado; Antonio Ommundsen 2446 saccos com 161436 kilos de assucar mascavado; T. D. Evans 850 saccos com 59500 kilos de assucar mascavado; Antonio Ommundsen 100 saccos com 500 kilos de assucar usina; Rossbach B. Company 30 fardos com 5175 kilos de residuos de algodão; Companhia Industrial Pernambucana 19 fardos com 3950 kilos de trapos.

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Divina Providencia**, saida em 25 do corrente.

Para Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 5 volumes com 456 kilos de diversas mercadorias e 27 volumes com 910 kilos de generos; Paulino Menezes 5 volumes com 240 kilos de louça; Guimarães Filho 100 fardos com 7000 kilos de xarque; Ferreira Rodrigues & C. 25 caixas com 200 kilos de vinho; Joaquim Menezes 22 volumes com 850 kilos de generos; L. Barbosa & C. 31 volumes com 1038 kilos de generos; Gonçalves Pereira 36 volumes com 1700 kilos de generos; F. X. Guedes Pereira 1520 taboas e 365 kilos de generos; L. Barbosa & C. 10 saccos com 180 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de manteiga, 5 caixas com 225 kilos de cebolas, 2 caixas com 100 kilos de cebolas, 1 caixa com 60 kilos de doce; Santos Filho 10 volumes com 150 kilos de tainhas; Santos da Figueira & C. 29 volumes com 5600 kilos de generos; C. B. Medeiros 15 fardos com 3515 kilos de papel; Paulino Menezes 1 caixa com 20 kilos de palitos; Odorico Oliveira 4 caixas com 390 kilos de miudezas; Dubeux & C. 10 saccos com 600 kilos de generos. 27 volumes com 1400 kilos de generos; F. Carneiro Guimarães 2 caixas com 100 kilos de generos; Dubeux & C. 11 volumes com 2000 kilos de generos; Loureiro Barbosa & C. 1 caixa com 10 kilos de ervilhas, 50 caixas com 2400 kilos de cerveja, 39 volumes com 2000 kilos de generos e 500 caixas com 3000 kilos de sabão.

Importação

Vapor nacional **Alagoas**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 25 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos para sapateiro e papelão 3 volumes a V. Neves. Artigos diversos 1 caixa a M. Fragoso. 1 a O. Bandeira.

Armarinho 1 caixa a O. Oliveira & C.
Biscoitos 9 caixas a D. Cardoso & C.
Brabante 2 caixas a J. P. de Queiroz.
Calçados 2 caixas a F. Nunes & C, 1 a A. Maia & C, 2 a L. Leite, 1 a J. A. Lopes, 2 a J. Pinheiro, 3 a L. Oliveira & C.
Cerveja 60 caixas a J. F. de Carvalho & C, 100 á ordem.
Chapéos 1 caixa a A. Seve.
Couros 1 encapado a J. C. F. Brandão.
Drogas 2 caixas a S. Braga & C, 1 a C. D. Diniz, 8 a J. M. Ferreira.
Fazendas 4 volumes a N. Maia & C, 1 a E. Guimarães, 1 a J. Oliveira, 1 a J Pessôa, 1 a W. Barbosa.
Fio de vela 2 fardos á ordem.
Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.
Fume 7 volumes a Pinto & C.
Gravatas 1 caixa a E. Sanlico & Filho, 1 a J. R. & Apolinarios.
Garrafas vasias 13 saccos á ordem.
Impressos 1 caixa a J. Fonte.
Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros & C, 1 a M. N. de Souza & C, 1 a J. B. Edelbrock, 1 á consignataria.
Machina de escrever 3 caixas a E. Pessôa.
Materiaes telegraphicos 3 caixas ao dr. chefe do districto.
Mercadorias 1 caixa á consignataria.
Papeis para pintura 1 caixa a S. Pinto.
Perfumarias 4 caixas a A. Campos & C.
Roupas 1 caixa a Manuel R. de Carvalho, 1 a L. Vianna & C.
Tecidos 5 volumes a F. Silva & C, 1 a Silveira & C, 1 á ordem, 11 á J. Gonçalves & C, 8 a G. Fernandes & C, 1 a M. Santos & C, 1 a V. Cunha, 3 a N. Maia & C, 3 a O. Mendes, 1 a A. Rodrigues.

Encommendas.—Fazendas 1 encapado á ordem, 1 a J. Ferreira & C.

Carga da Bahia.—Charutos 3 caixas á ordem, 2 a Araujo & C, 1 a Max Drecheler & C. 2 a Moreira & C, 1 a M. A. Ramos & C.
Camisas 1 caixa a W. Barbosa & G, 1 a J. R. & Apolinarios, 1 a A. de Britto & C, 1 a O. Bandeira.

Carga de Santos do vapor *Victoria.*
Impressos 1 caixa á Companhia 1. Pernambucana, 1 a Sociedade Vitalicia.

Vapor nacional **Canoe**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 25 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Anilina 1 volume a J. O de Almeida & C.
Bolsa 1 caixa a E. Fragoso.
Bolsas e outros artigos 1 caixa a P. Netto.
Biscoitos 9 caixas a C. Pery Lemos.
Balanças 2 volumes a A. P. da Silva & C.
Chapéos 1 caixa a R Dias & C.
Café 100 saccos a D. Lopes da Cruz & C, 230 á ordem.
Cerveja 170 caixas á ordem, 30 a H. F. Lima, 50 a F. Rodrigues & C.
Calçados 2 caixas a F. Nunes & C.
Drogas 12 volumes a H. Rodrigues, 13 a A. Neves, 11 a S. Braga & C, 6 a H. Moraes, 10 a N. N. Braga, 38 a A. Raposo.
Espelhos 1 volume á ordem.
Elixir 50 caixas a F. C. & Guimarães.
Farelo 1500 saccos á ordem.
Fazendas 3 volumes a O. & Mendes, 1 a F. Fernandes & C, 1 a R. Carvalho & C, 2 a Silveira & C, 2 a Amstein & C. 1 a Bernet & C, 2 a A. Maia & C, 8 a M. Lima & C.
Ferros de engommar 10 caixas a A. P. da Silva & C.
Farinha de trigo 1300 saccos aos consignatarios.
Fumo 6 barricas a H. Leão, 6 á ordem.
Formas 3 caixas a C. C.
Formicida 30 caixas a Lopes & Araujo.
Feijão 100 saccos á ordem, 500 a L. Barbosa & C, 150 a D. Cardoso & C.
Graxa 2 caixas a L. Oliveira & C.
Impressos 3 caixas a H. A. Antunes.
Ladrilhos 150 engradados a J. C Cantinho.
Moveis 3 volumes a V. Cunha, 5 a G. Medeiros.
Milho 500 saccos á ordem,
Malas 3 encapados a V. Diniz, 1 a J. Ribeiro.
Phosphoros 50 latas a P. de Menezes & C, 20 a E. G. & Duarte, 25 a D. Maia & C.
Pregos 55 caixas a M. Souza & C.
Pipas vasias 55 a P. Pinto & C.
Queijos 10 caixas a Augusto A. Costa.
Saccos vasios 1 volume aos consignatarios.
Saccos de algodão 64 fardos á ordem.
Toneis de ferro vasios 62 á Companhia G. de M de Pernambuco.
Tecidos 6 volumes a A. Amorim & C, 7 a R. Carvalho & C, 22 a D. Loureiro & C, 5 a O. & Mendes, 6 a A. Rodrigues, 6 a Amstein & C, 10 a A. Maia & C, 4 a M Pereira & C, 9 a V. Matheus & C, 3 a N. Maia & C, 3 a A. Lopes & C, 7 a A. de Britto & C, 4 a F. Silva & C, 11 a Silveira & C, 3 a M. Lima & C, 2 a J. C. Cantinho, 2 a Bernet & C, 8 a F. Fernandes & C, 7 a G. Fernando & C, 2 a M. Santos & C, 1 a F. P. Pessoa Junior, 2 a J. Gonçalves & C.
Velas 1100 caixas á ordem.
Vidros 2 volumes a J. Abrantes.
Vinho 3 caixas a F. C. & Guimarães.

Carga da Bahia.—Cebolas 130 caixas a R. Borges & C. 200 a L. Barbosa & C
Pipas vazias 50 a P Ferreira & C.
Toneis vazios 2 aos mesmos, 7 a Pierre Carlin & C.

Carga de Porto Alegre do vapor nacional *Assú.*
Cebolas 100 caixas a L. Barbosa & C.

Carga do Rio Grande.—Cevada 40 saccos a Moraes & C.
Cebolas 30 caixas aos mesmos, 250 á ordem.

Fazendas 2 fardos a V. Matheus & C.

Vapor inglez **Amazon**, entrado de Buenos Aires e escala, em 26 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires.—Amostras 1 volume a F. R. Kromnes.

Vapor nacional **Campeiro**, entrado de Santos e escala, em 26 e consignado á Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Manequins 2 volumes a J. Machado.
Macarrão 6 caixas a João Gagliano.

Vapor inglez **Merchant**, entrado de Liverpool e escala, em 25 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Cardiff.—Carvão 3300 toneladas á ordem.
Folhas de flandres 30 caixas á ordem.
Machinismos 9 volumes á ordem, 8 ao Syndicato A. de Jaboatão.
Machinas 10 volumes á ordem.
Peças para guindaste 66 volumes ao director da Sociedade do Porto.

Carga de Liverpool.—Arados e pertences 9 volumes ao barão de Suassuna.
Artigos de cobre 1 caixa á ordem.
Artigos de linho 3 caixas á ordem.
Barras de estanho 1 caixa a Affonso de Albuquerque & C, 3 a A. Silva & C.
Barras de ferro 180 a M Souza & C.
Barras de aço 1 caixa á Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Caldeiras e accessorios 16 volumes á Companhia S. Fiação e Tecidos de Goyana.
Camas 1 caixa ao consul do Uruguay.
Camizas incandescentes 2 caixas á ordem
Cortinas de algodão 1 fardo á Companhia F. Carril.
Cerveja 100 caixas a L. Barbosa & C, 75 a A. Fernandes & C.
Enxadas 56 caixas á ordem, 1 a Affonso de Albuquerque & C.
Elastico para calçado 1 caixa a Frederico & C.
Enfeites de algodão 3 caixas a G. de Mattos Irmãos.
Esporas 1 caixa a A. Silva & C.
Folhas de flandres 165 caixas á ordem.
Folhas de ferro 46 volumes a A. de Albuquerque & C, 110 a M. Souza & C.
Fio de juta 63 caixas á Fabrica de Estopa.
Ferragens 34 volumes a M. Souza & C, 7 a A. de Carvalho & C.
Lonas 4 fardos a Antonio Pinto da Silva & C.
Lenços 1 caixa a Maia e Silva & C.
Linho 2 caixas a A Maia & C.
Linha 25 caixas a Machine Cotton, 10 á ordem.
Louça 15 volumes á ordem.
Mercadorias diversas 3 caixas á ordem, 1 á Companhia I. Pernambucana, 17 a A. Silva & C, 9 ao coronel Mendo Sampaio, 16 á Messagere B. S. railway, 3 a A. Silva & C.
Machinismos 4 volumes a Alcides B. de Andrade.
Motor e accessorios 1 caixa á ordem.
Oleo de linhaça 3 caixas a A. de Albuquerque & C, 5 a Cicero D. Diniz.
Penas e artigos para escriptorio 3 caixas á ordem.
Placas de ferro 121 volumes a M. Souza & C.
Papelão 1 caixa a Maia e Silva & C.
Pó para branquear e farinha 21 volumes á Companhia I. Pernambucana.
Residuo de petroleo 66 barris á Empresa do Gaz.
Rêde para pesca 4 caixas a Julius von Sohsten.
Rodas 12 caixas á Companhia T. Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Soda caustica 120 tambores á ordem.
Salitre 50 barris a A. de Albuquerque & C, 50 a A. Silva & C.
Tijolos para limpar facas 30 caixas a Joaquim Montenegro & C.
Tecidos 5 caixas a J. Cesar Cantinho, 2 a V. Matheus & C, 2 a A. Maia & C, 5 á ordem, 1 a A. de Britto & C, 1 a R. Carvalho & C, 1 a C. Casemiro Ribeiro.
Vidros para vidraça 191 volumes a E. Aguiar Carvalho.

(Continua)

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 27 entradas de deposito	32:881$000
Saídas..........	15:286$000
Saldo para a delegacia	17:595$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	29:756$236

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 24	1,396:977$190
Consumo do dia 27 . . .	90$010
Exportação.	2:429$680
Estatistica.	97$730
Diversos impostos . .	38:285$580
	1,439:583$190
Em igual periodo de 1910..	1,217:486$610

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 24 .	155:113$506
Idem do dia 27 . . .	7:369$554
	162:482$160

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Acre, do sul a 30.
Tupy, do sul amh.
Crispin, do sul ama.
Oppurg, de Nova York, a 29.
Manáos, do sul a 30.
Jequitinhonha, do sul a 30.
Aragon, da Europa a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Pará e esc *Canoé*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Artist*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Cubatão*, amh ás 2 h
Amarração e esc. *Marahú*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Tupy*, amh ás 2 h.
Manáos e esc *Crispin*, amh ás á h.
Rio Grande do Sul. *Oppurg*, a 29 ás 2 h.
Manáos e esc. a ... ás 6 h.
Manáos e esc. *Acr*... 30 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 31 ás 9 h.
Santos e esc. *Camp*..., a 31 ás ... h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão* desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando
Vapor nacional *Jaboatão* descarregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca
Vapor nacional *Ypiranga* carregando.
Vapor nacional *Canoe*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Guararapes*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 27.—Rocca e escala, 2 dias, vapor nacional *Guararapes*, de 167 toneladas, commandante Nelson Amorim, equipagem 31, carga varios generos a Amorim Fernandes & C.

SAIDA.—Amarração e escala, vapor nacional *Una*, commandante Raul Menezes, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Bruna**.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau
Tetschen—Piles
Bodeschnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade............	1.000:000$000
Capital realisado...................	300:000$000
Fundo de reserva...................	140:000$000
Lucros suspensos..................	35:925$369
Premios obtidos...................	6.461:871$610
Sinistros pagos...................	3.300:088$910
Dividendos distribuidos............	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL